



Relatório
Anual 2020

Visão

Edificação de comunidades moçambicanas capazes de liderar processos de desenvolvimento local, promover diálogos e parcerias com o governo, sociedade civil e sector privado bem como a instituição de mecanismos participativos de tomada de decisão, reforçando em particular o papel das mulheres e jovens.

Missão

Fortalecer as capacidades das comunidades desfavorecidas com o objetivo de vencer a pobreza e promover a justiça social.

Principais Papéis

- Capacitar grupos organizados da sociedade civil;
- Promover processos de desenvolvimento inclusivo;
- Mobilizar recursos;
- Prover subvenções a organizações da Sociedade Civil;
- Defender e influenciar causas;
- Promover as boas práticas.

Valores

- 1) Respeito pela pessoa humana.
- 2) Solidariedade.
- 3) Justiça Social.
- 4) Iniciativa.
- 5) Trabalho.
- 6) Honestidade.





Índice

Nossos Valores.....	2
Glossário	5
Sumário Executivo.....	8
O que nós fizemos em 2019?	12
Onde nós trabalhamos?	13

Desenvolvimento Cuminitário.....14

Viva+	16
Serviço AlôVida	28
Programa de Aceleração e Fortalecimento da Qualidade das Intervenções do Controlo da Malária em Moçambique.....	30
Programa de produção alimentar e nutrição	32
Segurança Alimentar e “Fortalecimento do Sector Agropecuário”	34
Criação de Activos Resilientes e Sustentáveis nas Províncias de Sofala e Tete	36
Resposta de Emergência aos ciclones Idai e Kenneth.....	38
Programas de Melhoria de Meios de Vida e Resiliência aos Choques Climáticos.....	40
Formação Técnico-Profissional	42

Advocacia para justiça social e equidade.....44

Movimento Social para Mudança de Comportamento em Nampula	48
Advocacia sobre Nutrição	50
Rapariga Biz.....	54
Diálogo de Jovem para Jovem pelo Desenvolvimento Socio-económico	58
Transparência e Responsabilização na Gestão de Recursos Públicos.....	60

Desenvolvimento Organizacional.....62

Gestão Financeira	64
Relatório Financeiro Consolidado.....	64
Prestação de contas e transparência	65
Recursos Humanos.....	65

Geração e Mobilização de recursos.....68

Geração e mobilização de recursos.....	68
Mobilização de Recursos	70
Parceiros 2019	71





GLOSSÁRIO

ACIS	Associação de Comércio, Indústria e Serviços
ADS	Associação Desenvolvimento e Sociedade
APE	Agente Polivalente Elementar
APME	Associação de Pequenas e Médias Empresas
ATS-C	Aconselhamento e Testagem em Saúde na Comunidade
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BDPA	Batata-Doce de Polpa Alaranjada
CC	Conselho Constitucional
CCS	Centro de Colaboração em Saúde
CECAP	Coligação da Sociedade Civil para Eliminação de Casamentos Prematuros
CFPV	Centro de Formação Profissional de Vilankulo
CGE	Conta Geral do Estado
CMC	Comunicação para a Mudança de Comportamento
CNCS	Conselho Nacional de Combate ao Sida
CONSAN	Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
CCPC	Comité Comunitário de Proteção da Criança
CLGRC	
CS	Crédit Suisse
CPDL	Centro Profissional Deo Lehon
CTA	Confederação das Associações Económicas (Confederation of Trade Associations)
DHIS2	District Health Information System
e-MAC	
EMATUM	Empresa Moçambicana de Atum
ESAN	Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional
FAEF	Faculdade de Agronomia e Engenharia Floresta
FDC	Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade
FHI	Family Health International
FMO	Fórum de Monitoria do Orçamento
FNUAP	Fundo das Nações Unidas para a População
FAO	Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
GMT	Graca Machel Trust
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana (Human Immunodeficiency Virus)
HSH	Homens que fazem Sexo com Homens

ICS	Instituto de Comunicação Social
IDC	Investimento para o Desenvolvimento da Comunidade
IIAM	Instituto de Investigação Agronómica de Moçambique
IEC	Informação, Educação e Comunicação
IFPLAC	Instituto de Formação Profissional Alberto Cassimo
INE	Instituto Nacional de Estatística
INGC	Instituto Nacional de Gestão de Calamidades
IPAJ	Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica
ISPM	Instituto Superior Politécnico de Manica
ITS	Infeções de Transmissão Sexual
LUP	Lei Contra Uniões Prematuras
MICULTUR	Ministério da Cultura e Turismo
MICO	Ministério dos Combatentes
MASA	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
MAEFP	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
M&A	Monitoria e Avaliação
MCTESP	Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MEPT	Movimento de Educação para Todos
MIC	Ministério da Indústria e Comércio
MINEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
MIREME	Ministério de Recursos Minerais e Energia
MISAU	Ministério da Saúde
MINT	Ministério do Interior
MITADER	Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
MITESS	Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social
MJCR	Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
MJD	Ministério da Juventude e Desportos
MMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
MOPHRH	Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
MTC	Ministério de Transportes e Comunicação
MTS	Mulher Trabalhadora de Sexo
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento do Estado
OGE	Orçamento Geral do Estado
OMS	Organização Mundial da Saúde

PAMRDC	Plano de Acção Multisectorial para a Redução da Desnutrição Crónica
PAYGO	
PEN	Plano Estratégico Nacional
PES	Plano Económico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PSCM-PS	Plataforma da Sociedade Civil Moçambicana para Protecção Social
PCA	Presidente do Conselho de Administração
PICS	Purdue Improved Crop Storage
PRM	Polícia da República de Moçambique
PSAN	Programa de Segurança Alimentar e Nutricional
RBF	
RNV	Revisão Nacional Voluntário
ROSC	Rede de Organizações da Sociedade Civil de Apoio à Criança
SAAJ	Serviços Amigos dos Adolescentes e Jovens
SALSA	Segurança Alimentar e Reforço do Sector Agrícola
SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SEMMO	Serviço de Emergências Médicas de Moçambique
SETSAN	Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional
SIDA	Síndrome de imunodeficiência Adquirida
SHS	
SISTAFE	Sistema de Administração Financeira do Estado
SSR	Saúde Sexual e Reprodutiva
TA	Tribunal Administrativo
TARV	Tratamento Anti-Retroviral
TIP	Tratamento Intermitente Preventivo
UDI	Usuários de Drogas Injetáveis
UEM	Universidade Eduardo Mondlane
Unilúrio	Universidade do Lúrio
US	Unidade Sanitária
VGB	Violência Baseada no Género

26 anos servindo a
Comunidade



SUMÁRIO EXECUTIVO



A Fundação para o Desenvolvimento da comunidade (FDC) definiu no seu Plano Estratégico 2016-2025 quatro pilares estratégicos, nomeadamente: 1. Desenvolvimento comunitário, 2. Advocacia e defesa de causas, 3. Desenvolvimento organizacional e 4. Geração e mobilização de recursos. Para a operacionalização do plano estratégico, são definidos e desenvolvidos projetos específicos numa base anual ou plurianual, com enfoque para a saúde comunitária, produção de alimentos e nutrição, saúde e direitos sexuais reprodutivos, empoderamento de adolescentes e jovens e formação profissional.

No pilar 1, que cobre acções de desenvolvimento comunitário, a FDC trabalhou em todas as províncias do País, cobrindo mais de 80 distritos dos 154 em todo o País, particularmente através do Projeto VIVA+ da área de saúde cujas intervenções cobriram 64 distritos beneficiando Raparigas dos 10-19 anos e Mulheres Jovens dos 20-24 anos, Mulheres Trabalhadoras de Sexo (MTS) e Homens que Fazem Sexo com Homens (HSH), o que contribuiu para o reforço da capacidade de resposta do Governo na provisão de conteúdos sobre HIV/ITS/Saúde Sexual e Reprodutiva.

Os desafios impostos pela Covid-19 condicionaram sobremaneira a qualidade das actividades e alcances dentro da escola, pois, apesar de em termos numéricos terem sido ultrapassados as metas definidas, a qualidade da percepção das mensagens não foi a desejada. Não houve um contacto directo com os beneficiários por conta da pandemia. A demanda esperada nos SAAJs não foi alcançada, não obstante o investimento feito nas unidades sanitárias com o apetrechamento dos 34 SAAJs. Na componente do empoderamento da rapariga, logramos realizar um estudo sobre o mapeamento das necessidades, cursos a ministrar e tipo de negócios de acordo com a área geográfica, mas a pandemia condicionou o seguimento das recomendações deste estudo.

Na componente de populações chave, apesar das limitações impostas pela pandemia Covid-19, houve um incremento significativo na disponibilização de insumos de prevenção para ambos grupos. O acesso a testagem de HIV para o diagnóstico do sero-estado teve melhorias significativas, sobretudo para mulheres trabalhadoras de sexo, onde a melhoria nos critérios de elegibilidade conferiu um maior nível de identificação de pessoas positivas omissas. Durante o período, importa salientar a introdução, em

regime piloto, do auto-teste nas Províncias de Nampula, Zambézia e Cidade de Maputo.

Relativamente aos Direitos Humanos, a FDC contribuiu para um maior acesso à justiça com mais de 200 comunidades em 64 distritos do País que passaram a ter um técnico de referência e um escritório provincial de advogados disponíveis e ao seu alcance para assistência jurídico-legal e referência às instituições adequadas em casos de violação dos direitos humanos. Mais de 150 Comitês Comunitários e 20 redes de organizações da sociedade civil local que trabalham com rapariga e populações chave, passaram a contar com apoio técnico e administrativo da FDC e já realizam acções de monitoria e advocacia local de protocolos, práticas e procedimentos da área de saúde e da polícia, o que potencializa a sua literacia e empoderamento legal.

A linha de atendimento Alô Vida, revelou-se chave em termos de resposta a questões relacionadas com a pandemia de Covid-19, tendo aumentado o número de chamadas em 67% comparativamente a 2019. O impacto do seu serviço ao nível da população inspirou o MISAU para a réplica da ideia do Alo Vida através dos Serviços de Emergências Médicas de Moçambique (SEMMO) para complementar a cadeia de atendimento e esclarecimentos em relação a Covid-19 e outras doenças. Foram igualmente estabelecidas sinergias com o Programa de Saúde Mental para atendimento de questões colaterais resultantes da Covid-19.

Com o Programa da Malária, os pacotes de intervenções da FDC (Comunicação para mudança de comportamento, mensagens de radio, spots, professores, rede de voluntário) contribuíram para a redução da mortalidade em 93% e 33% respetivamente nas Províncias de Manica Cabo Delgado com mais de 2 milhões de pessoas protegidas da malária. O desafio imposto pela Covid-19 no processo de distribuição das redes mosquiteiras em 2020 fez com que a FDC e seus parceiros inovassem na metodologia de distribuição, optando pela distribuição de casa a casa. Embora tenha implicado aumento nas despesas, a abordagem provou ser eficaz com uma cobertura de 98%.

No Centro de Formação Profissional de Vilanculos (CFPV) foram graduados 133 jovens de todo o País, sendo 64 rapazes e 69 raparigas, dos quais 30 são beneficiários do projeto Viva+ mercê das sinergias estabelecidas com a componente de empoderamento económico da rapariga.

Ainda no decorrer do período de reporte, com o Programa de Produção Alimentar e Nutrição, a FDC logrou melhorar a capacidade de conservação pós-colheita de 489 agregados familiares das comunidades beneficiárias do projecto, tendo ainda criado um mecanismo sustentável de colaboração inter-institucional com as instituições de formação superior. No âmbito do projeto de Melhoria de Meios de Vida e Resiliência às Mudanças Climáticas, 760 famílias usufruíram das actividades de poupança e crédito rotativo, e aproximadamente 200 foram capacitadas na produção de aves e mais de 100 na produção de peixe e ração.

Relativamente ao Pilar II, tal como aconteceu em outras esferas, as acções de advocacia foram seriamente condicionadas com explosão da pandemia. A FDC desenvolveu acções de advocacia por via de plataformas como Webinar e encontros virtuais. O foco foi, por um lado, a pressão para que o PQG 2020/2024 e o PES 2020 pudessem reflectir as prioridades do Governo no que tange às alocações nas áreas prioritárias como a saúde, educação, nutrição, agricultura e protecção social. Embora seja preocupante a retirada da componente da desnutrição crónica dentro do PQG, importa destacar a sua inclusão nos grandes programas nacionais. Adicionalmente, com as suas acções de advocacia durante 2020, a FDC reforçou a sua relação de trabalho com as Comissões Especializadas da Assembleia da República para o presente quinquénio, com a formação de 57 membros deputados em matérias como a nutrição.

Outro aspecto de destaque em 2020 foi a pressão exercida pela sociedade civil com forte envolvimento da FDC para a apresentação de contas certas em relação à resposta ao Covid-19 que, como é sobejamente sabido, o governo Moçambicano recebeu 309 milhões de USD destinados para mitigação dos efeitos da pandemia, com enfoque para os grupos mais vulneráveis como as crianças, mulheres e idosos. Outra acção de advocacia levada a cabo com sucesso foi o repúdio em relação aos subsídios de reintegração dos deputados que culminou com a sua suspensão sine die.

Ao nível da gestão da coisa pública, mormente em relação à dívida pública doméstica, foram lançados diversos posicionamentos e notas políticas através do FMO alertando o executivo sobre a tendência de endividamento público insustentável. Ainda em relação à gestão da coisa pública, durante o ano, o Conselho Constitucional declarou a nulidade das dívidas da Proindicus e MAMM, fazendo eco à pressão sobre o não reconhecimento e consequente

revogação do pagamento da dívida. Ao longo do ano, as iniciativas relacionadas com o pilar I prosseguiram e foram consolidadas, podendo se destacando a integração da iniciativa Spotlight sobre Violência Baseada no Género, a Assistência Humanitária em Cabo Delgado e consequentemente a expansão das actividades da FDC em Gaza e Manica.

Para além destas acções eminentemente de advocacia, em parceria com a Giz EnDev, a FDC contribuiu através do Fundo para o Acesso às Energias Renováveis para que mais de 12,000 famílias maioritariamente chefiadas por mulheres tivessem acesso a energia eléctrica de sistemas fotovoltaicos e mais de 5,000 com acesso a fogões melhorados.

No pilar 3 que versa sobre as realizações a nível institucional, os destaques para 2020 consistiram em acções de reforço e consolidação institucional, por via da revisão de políticas e procedimentos internos, realização de reuniões ordinárias dos órgãos sociais, para além de 2 retiros institucionais, tudo tendo em vista a boa governação, responsabilização e prestação de contas. Importa registar que, durante 2020, notou-se um crescimento do orçamento disponível em 55%, tendo passado de 17 milhões em 2019 para um orçamento total de 30.7 milhões de dólares americanos.

Em relação ao pilar 4 que versa sobre a mobilização e gestão de recursos, a FDC investiu bastante na angariação de mais recursos financeiros para responder a demanda do Plano Estratégico da instituição, sobretudo na identificação de oportunidades e de parceiros, bem como no desenvolvimento de propostas. Em termos de mobilização de recursos, durante o ano 2020 foram mobilizados mais oito milhões de dólares americanos (8,000,000 USD). Importa realçar ainda que no mesmo ano a FDC concluiu o pagamento integral dos empréstimos junto dos bancos Millennium BIM e do BCI, sendo que como tal abriu-se uma janela para que os fundos agora disponíveis possam ser reinvestidos e canalizados para o financiamento dos programas.

Desenvolvimento Comunitário

A woman wearing a green sweater and a patterned skirt is working in a field of green plants. She is wearing a headscarf and a face mask. The background shows other people in the field under a cloudy sky.

O objectivo do Pilar Desenvolvimento Comunitário visa melhorar as condições económicas e de saúde das crianças, jovens e mulheres, tornando-as motoras do seu desenvolvimento através da criação de capacidades

das OSCs, OCBs em matéria de segurança alimentar e nutricional, prevenção de doenças, formação técnico-profissional e promoção da economia comunitária.

NÚMEROS EM 2020



Alcançamos

555,453

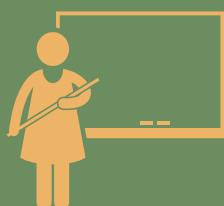
raparigas e mulheres jovens no âmbito do projecto Viva+



Distribuímos

30,000

calcinhas de gestão menstrual e



869

Escolas a implementar o pacote de SSR cobrindo 50 distritos



1000

dispositivos de gestão menstrual (Smart Cycle)



230

Formados Provedores de Saúde para melhorar a oferta de serviços nos SAAJs



1345

meninas empoderadas através de acções de fortalecimento económico



Um total de

94,144

chamadas atendidas no AlôVida



25,367

MTS alcançadas, das quais 15785 testadas no Aconselhamento e Testagem em Saúde



2.649.241

Pessoas abrangidas por actividades de comunicação no projecto de prevenção da Malaria



2.335

HSH testados que passaram a ser seguidos para beneficiarem de serviços de prevenção, correspondentes a 101% do previsto (2.322 HSH). Destes 53% são homens



Apetrechados
34 SAAJ
em 8 províncias do País



Realizados
3
Workshop Provinciais do Rapaz nas Províncias de Niassa, Tete e Zambézia



7,794,117
Distribuídos 7,794,117 preservativos masculinos e 1,288,207 lubrificantes, dos quais 90% foram distribuídos às MTS alcançadas, correspondentes a uma média de 277 preservativos por pessoa



Rede de assistência jurídica com 278 paralegais, 246 supervisores e 8 oficiais de DH



133
Jovens Graduados nos vários cursos profissionais, dos quais dos quais 69 raparigas



8173
8,173 pessoas assistidas
200 comunidades beneficiadas



6133
Casos encaminhados, dos quais 5028 foram resolvidos (correspondendo 82 por cento)



Redução da mortalidade em 93% e 33% respetivamente nas províncias de Manica e Cabo Delgado e, comparativamente ao ano 2019 em que se verificou uma redução em 67% e 13% respetivamente;



Realizada pesquisa formativa cujos resultados revelaram que 92% possui rede e 86% dos inquiridos usa adequadamente a rede mosquiteira no distrito de Chiure, Província de Cabo Delgado



489
Treinados membros das associações e da comunidade em técnicas de agro-processamento e dieta saudável



1 388 303
Redes Mosquiteiras Distribuídas em Manica

MZN



3,6 milhões

Receitas geradas pela colheita de 38 toneladas de feijão manteiga e 104 toneladas de arroz



60ha

Instalados campos de produção de arroz em Gaza, Zambézia e Sofala.

23.5ha



Multiplicação de rama de batata-doce de polpa alaranjada

15 785



Produtores que receberam sacos herméticos para conservar o grão de milho, arroz e feijão

118 famílias



[17 em Dondo, 71 em Maganja da costa e 30 famílias em Dombe] beneficiaram do treinamento para o processamento de pasta de tomate e jam, hortícolas (desidratação), bolo de couve, mandioca e cenoura, sumos (beterraba e cenoura) papas enriquecidas com batata-doce de polpa alaranjada

2022 kits



de insumos para o mesmo numero de famílias foram distribuídos nos distritos de Dondo, Maganja da costa e Sussundenga (Dombe) (1ª e 2ª Campanha: Fevereiro a Agosto de 2020)

760 famílias

Poupança e Credito rotativo: formados 29 grupos envolvendo 760 famílias (300 famílias em Búzi distribuídas em 8 grupos, 100 famílias em Dondo distribuídas em 7 grupos, 120 em Maganja da costa destruídas em 6 grupos e 8 grupos em Dombe com 240 famílias)

18ha

Instalado Bananal na Maganja da Costa para geração de renda pelos Comitês Locais de Gestão de Riscos e Calamidades (CLGRC)

10 sensores

Redução de riscos de desastres: Instalados 10 sensores de alerta comunitário e Construídas 13 escalas hidrométricas

410 famílias



Treinadas em produção animal (galinhas, coelhos e peixes)

1. ÁREA DE SAÚDE

1.1. PROJETO VIVA MAIS (HIV)

O ano de 2020 marcou o fim da subvenção que nos últimos 2 anos logrou expandir e consolidar as actividades de prevenção a nível da e das rapariga e população chave, integrando transversalmente a componente dos direitos humanos. As ações nas Raparigas das faixas etárias dos 10-14 e 15-19 anos, Mulheres Jovens dos 20-24 anos e Populações Chave: Mulheres Trabalhadoras de Sexo (MTS), Homens que Fazem Sexo com Homens (HSH) e Usuários de Drogas Injetáveis (UDI), em 64 Distritos de todas Províncias do País, foram feitas através de 15 parceiros de implementação.

A tabela abaixo ilustra as metas definidas para o projecto (acordadas com o doador), do período em análise as respectivas percentagens dos alcances.

Grupo Alvo	Meta 2018-2020	Cumulativo alcançado 2018-2020	% 2018-2020	Meta Jan-Dez 2020	Alcance Jan-Dez 2020	% Jan-Dez 2020
Raparigas dos 10 aos 14 anos	466,617	449,677	96%	152,629	244,790	160%
Raparigas dos 15 aos 19 anos	402,506	319,490	79%	171,844	158,584	92%
Mulheres Jovens dos 20 aos 24 anos	340,135	297,766	88%	169,103	158,584	94%
Mulheres trabalhadoras do sexo	63,867	58,816	92%	21,739	25,367	117%
Homens que fazem sexo com homens	6,367	5,257	83%	2,322	2,335	101%
Usuários de drogas injectáveis	604			456		

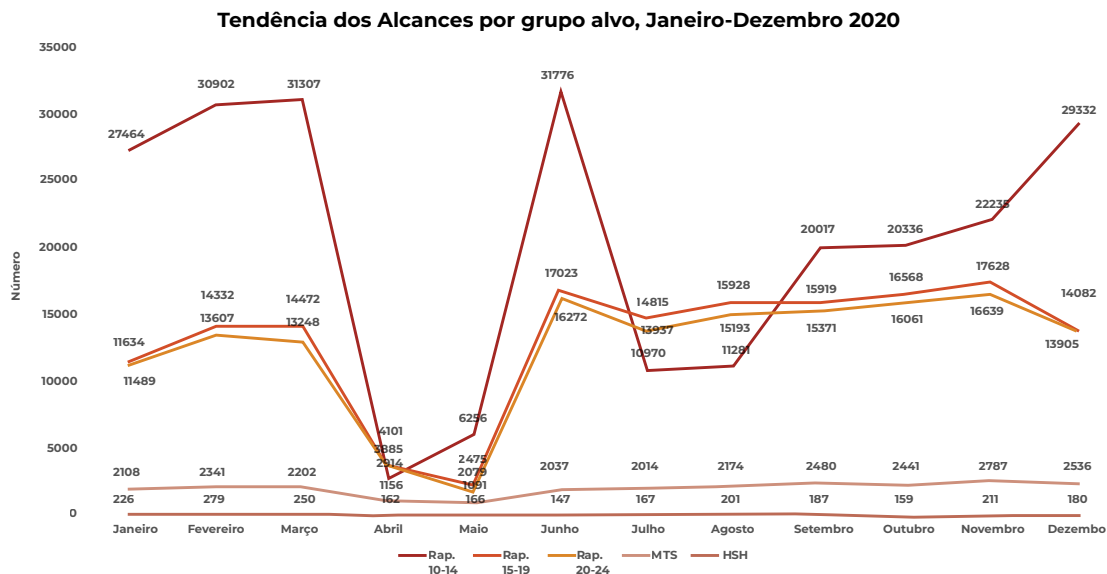


Raparigas 10-14 anos em 2020

Raparigas 10-14 anos: 244,790
Raparigas 15-19 anos: 158,584
Raparigas 20-24 anos: 158,584
Total Beneficiadas: 561, 958

Em 2020 continuamos com as sessões de mentoria de comunicação para a adoção de comportamentos saudáveis através do Professor Mentor para a transmissão de conhecimentos, sobre diferentes temas transversais, com ênfase na saúde sexual e reprodutiva e na prevenção do HIV para permitir que as raparigas desenvolvam todo o seu potencial e desfrutem de uma vida adulta saudável e responsável, incluindo o acesso e a utilização de serviços de saúde (Serviços Amigos de Adolescentes e Jovens (SAAJ)/Cantos de Saúde Escolar). Estas sessões foram apoiadas por assistentes educativos e provedores de serviços de saúde formados no âmbito do projecto.

Imapcto da Covid-19 nos Alcances



O gráfico acima mostra como a Covid19 influenciou as tendências dos indicadores dos alcances nos diferentes grupos-alvo. É possível notar que a tendência dos alcances nos meses de Abril e Maio de 2020 tendem a baixar depois de apresentarem tendências de crescimento nos meses anteriores a declaração do Estado de emergência. A subida só se verificou com o início de adoção de novas estratégias de recuperação salvaguardando as medidas de prevenção a covid19.

Principais realizações:

- Desenho e implementação de um pacote de serviços para a adoção de comportamentos saudáveis em 869 Escolas Primárias Completas e Secundárias selecionadas, a implementar o pacote de SSR inserido no Manual de Mentoria em todo o País, cobrindo 50 distritos:**

 - Elaboração do Manual de Mentoria Habilidades para a Vida, com conteúdos sobre HIV/ Saúde Sexual e Reprodutiva e respectivos Guião de Implementação, padronizado para o sistema nacional de educação;
 - 37 Formadores Provinciais do sistema de educação formados em Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR)/HIV;
 - Mentoria dos adolescentes em SSR/HIV realizada por 966 Professores e 363 Assistentes de Educação treinados;
 - Adaptação, atualização de conteúdos e distribuição de material de Informação, Educação e Comunicação (IEC) pelos Cantos de Saúde Escolar e SAAJs.
- Educação em torno da higiene e Gestão Menstrual para reter a Rapariga na escolar:**

 - Formação de 30 Formadores em Gestão Menstrual;
 - Realização de réplicas das formações a nível distrital;
 - Distribuição de 15.000 kits para gestão menstrual para 15.000 (x2 calcinhas) raparigas e 1.000 dispositivos para gestão menstrual (smartcycles) para igual número de rapazes.

3. Oferta de outros serviços:

- 230 Provedores de Saúde formados para reforçar e melhorar a oferta de serviços nos SAAJs específicos no País;
- Apetrechamento de 34 SAAJ nas províncias de Manica, Sofala, Zambézia, Cabo Delgado, Niassa, Gaza, Nampula e Tete.
- Construção e apetrechamento de 28 pré-fabricados para funcionamento dos SAAJ's nas províncias supracitadas

4. Engajamento Masculino:

- Desenho da orientação estratégica de implementação das intervenções para os Rapazes e Homens Adultos - Pacote Básico de Mentoria para Rapazes e Homens Adultos.

Formados 15 formadores (FDC e SRs) na abordagem de engajamento masculino

Formados 20 formadores provinciais para réplica ao nível provincial como um piloto para implementação integral ao longo do País na subvenção 2021-23.

Realizados 3 workshops Provinciais do Rapaz nas Províncias de Niassa, Tete e Zambézia com a participação de 105 rapazes entre os 10-19 anos com o objetivo de iniciar diálogos entre e com os rapazes sobre o seu papel.



30 000

calcinhas de gestão menstrual distribuídas



1345

Raparigas e Mulheres Jovens empoderadas economicamente



30

Treinados 30 Formadores em Gestão Menstrual e 20 Formadores Provinciais para Rapazes Mentores





Raparigas e mulhres jovens 15-24 anos

Raparigas 15-19 anos: 158,584
Raparigas 20-24 anos: 158,584
Total Beneficiadas: 317, 168



A estratégia para a mudança de comportamento de raparigas de 15-24 inclui educação sobre a saúde sexual e reprodutiva, HIV, Aconselhamento e Testagem em Saúde Comunitária, assim como a ligação com os vários serviços: saúde (SAAJ), proteção social e legal, promoção de cursos profissionalizantes e vocacionais, bem como a distribuição de insumos de prevenção.

Assim, destacamos as seguintes realizações:

- Alcançadas 555,453 Raparigas e Mulheres Jovens dos 10 aos 24 anos (147,298 referidas a diferentes serviços sociais) por via de sessões de sensibilização para adoção de comportamentos saudáveis e mudança de comportamentos de risco ultrapassando em 13% a meta do projeto e representando 10% das raparigas dos 50 distritos do VIVA+. Destas, 244,790 são adolescentes dos 10-14 anos dentro da escola e 158,584 raparigas dos 15-24 anos e 152,079 mulheres jovens dos 20-24 anos.
- Alcançadas 1,066,933 raparigas, adolescentes e mulheres jovens durante os 3 anos da subvenção que representa um desempenho de 89% das 1,209,257 previstas.
- Capacitadas 310 raparigas e mulheres jovens vulneráveis em diversos cursos profissionalizantes e vocacionais, destacando-se a Eletricidade Instaladora, Canalização, Eletricidade, Carpintaria, Ladrilharia, Pedreiro, Construção Civil, Informática, Hotelaria, Culinária e Pastelaria, Culinária e Processamento de Alimentos, e Corte e Costura;
- Treinadas 585 Raparigas e mulheres jovens vulneráveis em Agro-processamento e Poupança e Crédito Rotativo (PCR), reduzindo a sua vulnerabilidade e ampliando as opções de escolha;

Mudanças verificadas

- Reforçada a capacidade de resposta do Governo em relação a provisão de conteúdos sobre HIV/ITS/Saúde Sexual e Reprodutiva nas escolas, com a formação de 966 Professores do Sistema Nacional de Educação, disponibilização de ferramentas programáticas e de Monitoria e Avaliação (M&A) para os professores e assistentes (activistas) na comunidade
- Melhorado o acesso aos serviços saúde para 147,298 raparigas e mulheres jovens dos 10 aos 24 anos de idade nos SAAJ através das referências feitas pelos Activistas;
- Melhorado o conhecimento sobre a saúde sexual e reprodutiva e sobre o ciclo e higiene menstrual e presença da rapariga na escola (menos desistências) após as sessões de sensibilização durante os actos de distribuição dos 9,753 kits de higiene menstrual;
- Graduadas 88 raparigas em gestão de negócios, garantindo assim, sustentabilidade dos seus próprios negócios (entre processamento de comida, compra e venda de produtos agrícolas, criação de frangos e comercialização de carnes e oleaginosas);
- Graduadas 450 raparigas em empreendedorismo juvenil, sendo 222 raparigas formadas na abordagem CANVAS (uma abordagem de gestão de negócios baseada orientada para o mercado), 140 na produção de hortícolas e criação de galinhas;
- Alcançados 16.714 rapazes nas escolas com conhecimentos abrangentes sobre o HIV e SIDA e Saúde Sexual e Reprodutiva.
- Com a distribuição de 28.500 calcinhas de gestão menstrual, a intervenção sobre gestão menstrual contribuiu para:

- (i) Aumento em 55% a percentagem de raparigas com conhecimentos sobre o ciclo menstrual e a sua relação com a saúde reprodutiva e planeamento familiar;
- (ii) Aumento do “conhecimento dos conceitos fundamentais de saúde reprodutiva por parte dos rapazes em 71%, o que contribuiu para redução do estigma sobre a menstruação;
- (iii) Aumento em 52% a percentagem de raparigas que participa de forma confortável nas actividades diárias, incluindo a melhoria da frequência e da prática de desportos dentro e fora da escola.



Populações Chave

As Mulheres Trabalhadoras de Sexo (MTS) e Homens que fazem Sexo com outros Homens (HSH) são designados de População chave pelo facto de (i) terem uma prevalência de HIV bastante elevada, comparativamente com a população geral¹, (ii) terem um acesso limitado aos serviços de saúde, tanto de prevenção, diagnóstico e tratamento de HIV, devido ao estigma e discriminação e (iii) serem uma fonte de transmissão de HIV com um peso de perto de 1/3 das novas infeções na população geral do País.

Principais realizações

Componente da prevenção combinada

- Implementação do pacote de serviços de população chave focalizado em Trabalhadoras do Sexo Feminino (TSF) e nos Homens que fazem Sexo com Homens (HSH) que inclui:
 - (i) Comunicação Inicial de Mudança de Comportamento Social - SBCC (2 sessões individuais SBCC de 30-45 minutos administradas por educadores de pares numa semana com conteúdos relacionados com serviços de prevenção e tratamento)
 - (ii) Sessões de acompanhamento (são administradas uma sessão mensal e uma sessão de acompanhamento trimestral para reforçar as mensagens de prevenção e cuidados e providenciar serviços contínuos: avaliação sistemática de risco para medir as tendências de risco de cada beneficiário; distribuição de preservativos e lubrificantes, ligação aos cuidados, rastreio de DTS, alfabetização e apoio jurídico;
 - (iii) Ligação ao tratamento e cuidados de pessoas testadas seropositivas e também aquelas com sintomas de DTS e TB.
- Intervenção piloto para 173 beneficiários implementados em parceria com a ARISO (uma organização local que lidera trabalhos nas penitenciárias) focalizada na retenção ao tratamento anti-retroviral de prisioneiros após a sua libertação;
- Alcançadas 25,367 MTS ultrapassando em 17% a meta prevista de Mulheres Trabalhadoras de Sexo nos 43 distritos de intervenção. A maior parte das MTS alcançadas pertencem ao grupo etário de 25+ anos (41%) e 20-24 anos (37%).

¹ Dados do IBBS para TS e HSH 2011 realizados em Maputo, Beira e Nampula Cidade e Nacala



25,367

MTS alcançadas, das quais 15785 testadas no Aconselhamento e Testagem em Saúde na Comunidade (ATSC)



2.335

HSH testados que passaram a ser seguidos para beneficiarem de serviços de prevenção, correspondentes a 101% do previsto (2.322 HSH). Destes 53% são homens adultos (acima de 25 anos de idade).

- Alcançados 2,335 HSH, ultrapassando em 1% a meta prevista nos 21 distritos de intervenção, dos quais maior parte (47%) são jovens com menos de 25 anos de idade. Distribuídos 7,794,117 preservativos masculinos e 1,288,207 lubrificantes, sendo 90% dos preservativos distribuídos às MTS alcançadas, o que corresponde a uma média de 277 preservativos por pessoa.
- Aconselhamento e Testagem em Saúde Comunitária (ATSC)

nos 25+ anos (71%), resultado que está em linha com o Inquérito Integrado Biológico e Comportamental 2011 (IBBS). Ainda se nota um desafio em testar HSH, sobretudo em distritos recônditos, visto que uma grande parte dos que são alcançados desassociam-se do programa com receio de serem identificados como sendo HSH nas suas comunidades, sofrendo em consequência estigma e discriminação, em especial os adultos acima de 25 anos.

Ligação clínica para acesso ao Tratamento Anti-retroviral (TARV)

Principais realizações:

- Aconselhamento e a testagem comunitária a 15,785 MTS, sendo 81% da meta cumulativa prevista para os 41 distritos de implementação.
- Do total das testadas 87% são moçambicanas e 13% são estrangeiras, 63% das MTS testadas foram testadas pela primeira vez e 37% tiveram testagens de seguimento.
- A taxa de positividade é mais alta nas MTS testadas pela primeira vez (4%) em relação às que realizam testagens seguintes, numa base trimestral.
- Testagem comunitária de 2,052 homens dos 2,090 HSH previstos, correspondendo a 98%. Do total de HSH testados, 65% (1324) foram testados pela primeira vez no programa.

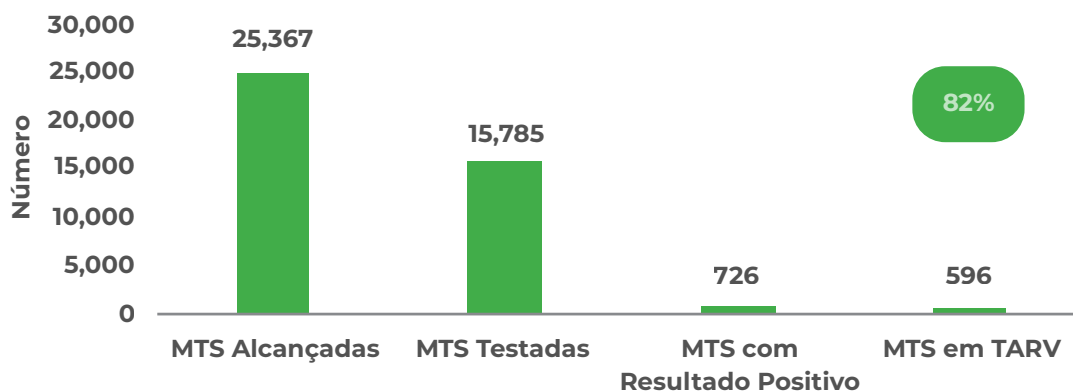
Alcance 82% de MTS dos 90% desejáveis. Das 726 MTS que tiveram resultado positivo na testagem comunitária, 596 iniciaram o tratamento Antirretroviral (TARV) correspondendo a 82% da ligação clínica.

Testados 2,052 dos quais 187 foram positivos, correspondendo a uma positividade de 9%. Dos 187 positivos apenas 78% iniciaram o TARV (146 HSH), sendo maior parte (79%) dos ligados aos serviços de Cuidados e Tratamento homens acima de 25 anos e testados pela primeira vez (142).

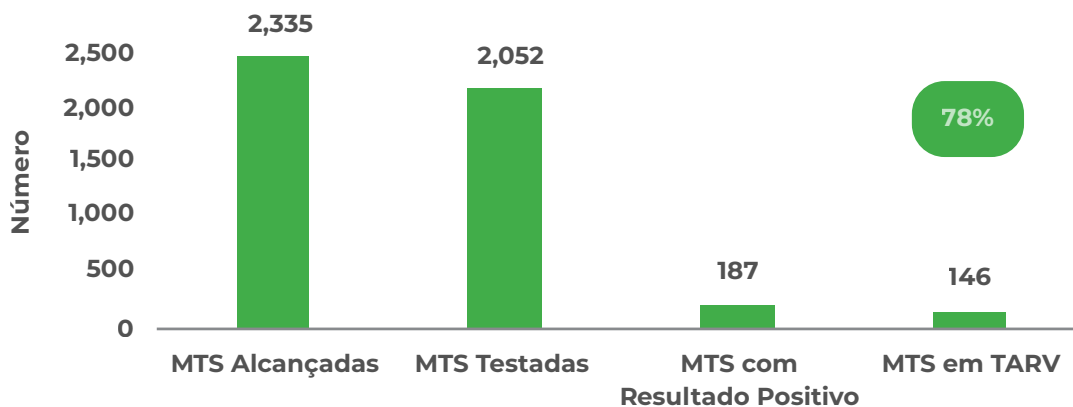
Neste grupo, a positividade é de 9% e em termos de faixa etária é maior

Gráficos de Populações Chave

CASCATA DE CUIDADOS MTS - 2020



CASCATA DE CUIDADOS HSH - 2020



Mudanças verificadas

- Alcance de quase metade (37% = 25.367 TS) do adequado programática e epidemiologicamente (68.800 TS), correspondente a uma média de 71 TS alcançadas por cada Educadora de Par em todo ano. Segundo as diretrizes internacionais (ONUSIDA) uma intervenção para Populações-chave só é programática e epidemiologicamente adequada ao se alcançar pelo menos 80% da população estimada de cada grupo;
- Comparando a taxa nacional de ligação clínica de Populações-chave diagnosticados HIV+ na testagem para o início do TARV (65% de positivos contra os desejados 90%), a FDC

apresenta uma taxa de ligação de Trabalhadoras de Sexo e HSH satisfatória, de 82% e 78%, respectivamente (596 MTS e 146 HSH com resultado positivo para HIV);

- Desagregação de dados de testagem inicial (a entrada no programa) das testagens de seguimento (testagens de rotina recomendáveis para as Populações-chave trimestralmente). Nessa óptica, no 2º Semestre (período em que se manifestaram mudanças) a taxa de positividade de TS (4% de 7.005) e HSH (8% de 453 testados) entre as pessoas testadas pela primeira vez demonstrou uma tendência de redução nas testagens de seguimento para 2% (de 2.037 TS) e 0% (de 372 HSH testados).



Direitos Humanos



8133

beneficiários (raparigas, mulheres jovens, MTS, HSH)



200

Comunidades Beneficiadas



5023

casos resolvidos



A estratégia de utilização de Paralegais e reforço da complementaridade dos pacotes de serviços integrados dentro de uma cadeia de valores iniciada em 2019, consolidou-se em 2020 com intervenções mensuráveis e de impacto significativo ao nível dos 64 distritos onde o projeto se estabeleceu.

- Contratação dos escritórios de advogados ao nível provincial para o seguimento de casos levados ao tribunal;
- Realizadas 1,017 sessões de diálogos comunitários e debates radiofónicos para a remoção de barreiras de estigma e discriminação bem como as relacionadas com VGB.

Principais Realizações

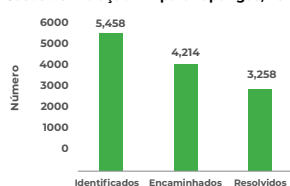
- Criada a rede de apoio a prestação de serviços assistência jurídica em mais 200 comunidades de todos os distritos de implementação, constituída por 278 paralegais, 246 supervisores distritais e 8 Oficiais de direitos humanos;
- 292,028 Beneficiários (268,711 raparigas e mulheres jovens, 21,211 MTS e 2,106 HSH), passaram a conhecer seus direitos e a aceder serviços de qualidade nas instituições saúde, de proteção e justiça após participar nas sessões educativas de literacia legal;
- 8,173 Pessoas beneficiadas com assistência jurídica e legal em casos de violação de direitos humanos, donde 6,133 casos foram encaminhados às instituições de proteção social e justiça, apresentando uma taxa de resolução de 82% (5,028 casos) que corresponde a um crescimento de 37% nos casos resolvidos, relativamente ao ano de 2019 (1,857);

A violência patrimonial com 19% (relacionada com a falta de pagamento de pensão alimentícia) principalmente entre as raparigas dos 20-24 tem sido o caso mais frequente e que preocupa, uma vez que a situação torna ainda mais grave a vulnerabilidade das raparigas. Segue-se a violência física (18%), a união prematura ou forçada (14%), a violação sexual e psicológica ambas com 12% que afectou de modo particular os direitos das raparigas, perfazendo 5,160 casos do total das ocorrências notificadas neste período. O gráfico a seguir ilustra o tratamento de casos de violação de direitos humanos entre os diferentes grupos de beneficiários do projecto:

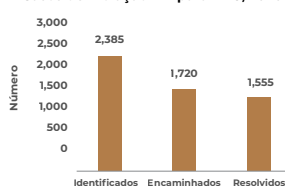
Dos 5,458 casos de violação dos direitos humanos notificadas nas raparigas, 77% foram encaminhados para as instituições de protecção social e justiça apropriadas, onde destes 4,214 casos encaminhados igualmente 77% foram resolvidos, durante o ano de 2020. Por outro lado, para a população chave 72% dos casos de MTS e 60% dos casos de HSH foram encaminhados

Gestão de casos de Violação de Direitos Humanos por Grupo de Beneficiários

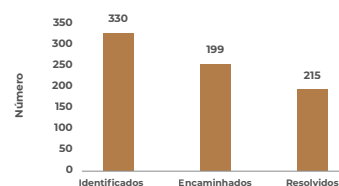
Casos de Violação DH para raparigas, 2020



Casos de Violação DH para MTS, 2020



Casos de Violação DH para HSH, 2020



Nas MTS do total de 2,418 tipo de casos de violação dos direitos humanos, a maioria é constituída pela agressão física (24%), estigma e discriminação (19%), burla (16%) e violência patrimonial (15%).

O estigma e a discriminação (40%), a violação de viver livremente a sua orientação sexual de respeito pela orientação sexual (13%) e a agressão física (8%) são os casos mais notificados do total de 85 tipo de casos notificados nos HSH.

Mudanças verificadas:

- Mais de 200 comunidades em 64 distritos do país, tem um agente de referência disponível e ao seu alcance para prestar assistência legal e encaminhar as instituições adequadas em casos de violação dos direitos humanos dos seus membros;
 - Ligações estabelecidas e reforçadas entre a FDC, IPAJ, Direcções Distritais de Saúde, Procuradorias, Comandos da Polícia e líderes locais. A colocação agente comunitária melhorou a protecção dos direitos humanos das raparigas e população chave e acesso aos serviços de saúde.
 - Como forma de complementar a cadeia a provisão dos serviços, as províncias passaram a beneficiar de escritórios de advogados que assistem sede do Tribunal as vítimas nos seus julgamentos.
 - Para além dos beneficiários já esperados, outras pessoas e até servidores públicos têm recorrido aos serviços do Paralegal para denunciar más praticas em outros assuntos;
 - Existe uma coesão para criação da demanda aos serviços de administração da justiça que é feita pelo Paralegal;
 - O Paralegal passou a constituir agente de referência ao nível comunitário, tanto para os beneficiários como para outros cidadãos, no que concerne a violação dos direitos humanos;
 - Celeridade na tramitação de casos submetidos ao tribunal como resultado do envolvimento dos advogados ao nível provincial;
- Maior envolvimento dos líderes locais na denúncia, protecção das vítimas e encaminhamento de casos;
 - Nesta componente a FDC tem se tornado actor de referência no Grupo Técnico nacional de Direitos Humanos em virtude do seu papel e natureza de actividades desenvolvidas. Como resultado, a FDC foi destacada para liderar o processo de contratação de consultores para o mapeamento das barreiras e violações de direitos humanos no seio da população deslocada na Província de Cabo Delgado;
 - O impacto das actividades de advocacia nesta componente contribuíram para um aumento significativo dos orçamentos nos projectos do Fundo Global e a disponibilização de fundos para a realização de estudos e mapeamentos das necessidades, incluído para a revisão de matérias ligadas à literacia legal.

Monitoria e Avaliação

Uma das apostas do MISAU visando o tratamento de dados e informações sobre os serviços de saúde tem sido a harmonização de instrumentos para a gestão de informação clínica e comunitária. Foi nesta perspectiva que foi introduzido em 2019 o Sistema de Informação de Saúde Distrital (DHIS2-District Health Information System 2), desenvolvido pela Universidade de Oslo na Noruega e que é usado em mais de 150 países pelos respectivos Ministérios de Saúde e outras organizações comunitárias que operam na área de saúde.

O sistema permite gerar dados de forma agregada (em que o supervisor introduz os dados dos seus activistas e gera um relatório do distrito) como individualizada (em que cada activista introduz os dados de cada beneficiário, usando um dispositivo móvel, permitindo fazer o seguimento do mesmo ao longo do tempo). Para o projecto Viva+ o sistema veio igualmente garantir que os dados produzidos ao nível comunitário sejam transportados e integrados na base de dados do Ministério de Saúde.

Principais Realizações

- Introdução do sistema de registo de dados individualizados das beneficiárias para o grupo-alvo das MTS;
- Formação de 549 activistas de MTS e raparigas, 57 Supervisores, 13 oficiais de M&E do Sub-Recipiente e 7 oficiais de M&E da FDC no uso do telefone para a introdução de dados individualizados das beneficiárias (Tracker)
- Adquiridos 1200 tablets para implementação do tracker,
- introdução de novos utilizadores e actualização das mudanças de activistas no terreno;
- Coordenação com as áreas temáticas para inclusão de indicadores de análise e desagregações relevantes.

Mudanças verificadas

- Sistema de informação digital de recolha de dados operacional nos 64 distritos alvo.
- Seguimento de dados de cada beneficiário ao longo do tempo, especialmente para as MTS cuja mobilidade é normalmente condicionada pelo contexto;
- Melhoria na gestão da informação com disponibilização em tempo real dos dados para análise aos vários níveis;
- Melhoria significativa na qualidade dos dados e da prestação de contas;
- Reporte semestral com dados gerados pelo sistema e com possibilidade de fazer inúmeras análises e explorar novos campos de intervenção.
- Dentro do uso deste sistema de monitoria dos dados a FDC passou a ter um papel importante na geração de dados comunitários para o SNS e neste momento com os resultados obtidos em 2020 foi preparada e já numa fase bastante avançada a migração para a Monitoria Liderada pela Comunidade (MLC) dentro das Plataformas da sociedade civil.
- As organizações parceiras da FDC neste projecto beneficiaram-se de uma capacitação institucional na vertente monitoria dos seus projectos, o que melhorou a sua capacidade de gestão, habilitando-os a outras parcerias.

Lições Aprendidas Constrangimentos e Desafios

- O envolvimento do sector da Educação a todos os níveis facilitou a preparação dos materiais e ferramentas das formações dos Professores, Assistentes e Supervisores e igualmente, assegurou o alinhamento das estratégias, políticas e programas do Governo com os propósitos da subvenção;
- sensibilidade e conhecimento para a resolução de casos de violação de direitos humanos;
- A intervenção da FDC, por via de comparticipação nos custos, contribuiu para melhorar o sistema logístico e de distribuição de preservativos nos 64 distritos de implementação do VIVA+;
- Existência de redes comunitárias revitalizadas em direitos humanos na comunidade contribui para a mobilização e gestão de casos de violação de direitos humanos.
- A capacitação e provisão de instrumentos e incentivos dos provedores de serviços de saúde nos SAAJ/Unidade Sanitária (US) criou maior apropriação do sector em relação aos conteúdos sobre saúde sexual e reprodutiva, um ambiente favorável na promoção e demanda de serviços de SSR nas unidades sanitárias;
- O melhoramento das condições nos SAAJ e seu apetrechamento reforçou a oferta de serviços de qualidade e consequentemente o aumento da demanda;
- Estabelecimento de parcerias com instituições vocacionadas (Centro de Formação Profissional de Vilankulo, Instituto de Formação Profissional Alberto Cassimo e o Centro Profissional Deo Lehon) visando a administração de matérias específicas tais como o empoderamento económico e gestão menstrual, garantiu a implementação dessas componentes com maior eficácia e eficiência;
- Envolvimento das lideranças comunitárias e das instituições de proteção e justiça nas ações comunitárias através de encontros de monitoria e balanço das actividades aumentaram a sensibilidade e conhecimento para a resolução de casos de violação de direitos humanos;
- A intervenção da FDC, por via de comparticipação nos custos, contribuiu para melhorar o sistema logístico e de distribuição de preservativos nos 64 distritos de implementação do VIVA+;
- Existência de redes comunitárias revitalizadas em direitos humanos na comunidade contribui para a mobilização e gestão de casos de violação de direitos humanos.



AlôVida

A pandemia da Covid-19 colocou à prova a capacidade de resposta destes serviços no que respeita a clarificação de dúvidas em relação a esta doença. Os pedidos de esclarecimentos sobre a Covid-19 lideraram o tema das chamadas e contribuíram para um aumento de cerca de 65% do número de chamadas em relação a 2019. Uma das opções de resposta a esta realidade foi o estabelecimento de uma parceria com o Departamento de Saúde Mental, com apoio financeiro do UNICEF, que resultou na capacitação e monitoria dos Assistentes da Linha Alôvida na tramitação de assuntos relacionados com a Covid-19, apoiados por um grupo de Psicólogos e Psiquiatras do MISAU.

Principais Realizações

- Atendimento de 94,144 ligações maioritariamente relacionadas com ITS/HVI/SIDA; Saúde Sexual e Reprodutiva; Cancro do colo de Útero; Cólera; Ébola; Malária; Circuncisão Masculina; Fistula Obstétrica; Violência Baseada no Género (VGB); Cancro da Próstata; Geriatria; Raiva; Nutrição e Covid-19;
- As faixas etárias de 15-19 anos (31%) e 20-24 anos (37%) correspondem ao grupo que mais usaram os serviços o que pode ser resultado do acesso ao celular, necessidade de ter informação e curiosidade;
- O maior volume de chamadas registou-se nos meses de Maio (16%), Abril (14%) e Julho (13%);
- A província de Nampula foi a fonte do maior volume de chamadas (17%), seguida de Zambézia e Sofala ambos com 14%;
- O tema de maior demanda nas questões colocadas pelos utentes foi o coronavírus com 55%;
- 17% das questões colocadas são provenientes de pessoas do sexo feminino, 82% das chamadas são de utentes de zonas rurais;
- Treinados 8 Assistentes do serviço Alôvida, em conteúdos sobre covid19,



NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS



SEXO FEMININO

33,078



SEXO MASCULINO

77,275

TOTAL

94,144

Actividade Chave ou Indicador de Resultado	Número de Pessoas Atendidas	
	Nr de Utentes	
Aspectos médicos gerais	6 002	
COVID-19	51 641	
ITS,HIVSSIDA	12 666	
Cancro da Prostata	3 248	
Malária	4 326	
Gravidez	2414	
Referencia às consultas médicas	9 758	
SSR	3597	
VBG	346	
TOTAL	94 144	

Saúde Mental (Trauma pós emergência), Malária e Cólera, incluindo Doenças Diarreicas;

- Reciclados todos os 15 Assistentes em matéria de Diabetes, Hipertensão e Tuberculose;
- Implantação da nova central de atendimento do serviço Alôvida;
- Sessão de alívio de stress conduzida por psicólogos do Departamento de Saúde mental do Ministério da Saúde para aliviar o nível de pressão dos assistentes por conta da demanda de questões de Covid-19.

Mudanças Verificadas

- O serviço Alôvida é o único a nível nacional que cobre as línguas mais faladas no País, o que resultou numa maior inclusão de pessoas que não dominam a língua portuguesa e que vivem nas zonas rurais;
- O projecto Viva+, através da sua rede de educadores de pares, foi a fonte de conhecimento do serviço Alôvida para 8% dos utentes;
- Das 94,144 chamadas recebidas provenientes dos 161 distritos do país 70% é proveniente dos 64 distritos em que o VIVA+ tem actividades;
- As chamadas feitas a partir dos 64 distritos do VIVA+ são duas vezes mais frequentes que as chamadas feitas a partir dos restantes 97 distritos que não têm a intervenção do VIVA+;
- A estratégia e os pacotes utilizados por este serviço foi usado como base para criação do SEMMO (Serviços de Emergências Médicas de Moçambique) no âmbito da Covid-19 e que passou a ser um serviço permanente para consultas médicas online.



ESTÓRIA DA RAPARIGA AMÉLIA

Amélia é uma rapariga dos seus 21 anos de idade, órfã de Pai, residente no Bairro 5 da cidade de Chimoio, vive com a Mãe e mais 3 Irmãs. O bairro 5 é por sinal um dos bairros urbanos mais populosos daquela cidade e caracterizado pelas inúmeras barracas informais, das quais destaca-se o Hotspot -

Madrinha, por ser um local convergente de Mulheres Trabalhadoras de Sexo, Camionistas e Trabalhadores de vários sectores laborais. As condições ambientais a que Amélia estava exposta tornaram-na numa pessoa vulnerável aos vícios daquela zona como muitas outras raparigas nas mesmas condições.

A reviravolta, deu-se no mês de outubro de 2019, no decurso de actividades de alcance de novas raparigas. Amélia beneficiou da intervenção do Programa Viva+, por meio da Activista de raparigas de 15-24. Teve acesso à informação sobre matérias ligadas ao HIV/SIDA, ITS e Saúde Sexual e Reprodutiva

e Acesso aos Serviços de Cuidados e Tratamento do HIV, e Apoio Comunitário. E por outro lado, Amélia foi contemplada para se beneficiar do curso de culinária de curta-duração, pelo IPELAC-Manica, financiado pela FDC no âmbito do empoderamento económico e geração de renda..



“

...eu bebia muito. A minha vida era de qualquer maneira (me envolvia ocasionalmente com rapazes). Circulava muito nos bares...e tinha conflito com a minha Mãe, porque voltava muito tarde e embriagada, faltando respeito com ela...

”

Retenção Escolar

“Hoje sou uma outra pessoa desde que iniciei a conversar com a activistas sobre o HIV, formas de prevenção. Tenho dignidade. O

relacionamento com a minha mãe melhorou bastante, ela também faz questão de participar das sessões que a activista me dá... voltei a matricular-me na escola e estou igualmente a fazer um curso de culinária. Tenho planos de abrir uma lanchonete e fazer encomendas de refeições. Agradeço muito pela ajuda deste Projecto. Encorajo que possa ajudar outras raparigas.





Projecto Viva+ Prevenção da Malária



Tal como foi o caso do Projecto Viva+ Prevenção do HIV, a subvenção para prevenção da malária que tinha como meta contribuir para redução da prevalência da Malária de 38.5% para 19% a nível nacional, de 23% para 12% em Cabo Delgado e de 25% para 14% em Manica, terminou em 2020. Das intervenções do projecto, destacam-se as seguintes realizações em 2020:

- Capacitados 1.298 voluntários correspondentes a (98% da meta prevista para o período nas duas províncias) em matérias de prevenção e controle da malária no âmbito da Covid-19;
- Abrangidas através de voluntários 769.934 (93%) pessoas e 174.362 (26%) alunos pelos professores com mensagens de sensibilização sobre a malária;
- Realizadas 50 (67%) reuniões trimestrais entre os SDSMAS e Estruturas Comunitárias para o balanço das actividades de malária;
- Disseminadas mensagens através de spots radiofónicos de 13 rádios comunitárias nas províncias de Manica (8) e Cabo Delgado (5).
- Distribuídos 3000 kits de incentivos (camisetas e bonés) aos voluntários que trabalham na sensibilização comunitária;
- Capacitadas comunidades para melhores práticas de prevenção da malária;
- Estabelecidos contactos com parceiros

interessados em trabalhar com a FDC que resultaram na adjudicação de um projecto pela Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária, projecto já implementado.

- Realizada uma (1) pesquisa formativa para avaliar a posse e uso de redes mosquiteiras nas mulheres grávidas e as que vivem com crianças menores 5 anos no distrito de Chiúre na Província de Cabo Delgado cujo principal resultado indicou que, dos inquiridos, 92% tem a posse da rede, mas 86% é que usa devidamente a rede;



Voluntários comunitários treinados em matéria de prevenção de malária
Previsto - 792

Alcançado **692** Grau de Esforço **92%**

Pessoas abrangidas por actividades de comunicação para a mudança de comportamento ao nível da comunidade pelos voluntários
Previsto - 235,950

Alcançado **183,940** Grau de Esforço **71%**



Unidades sanitárias realizadas reuniões de coordenação com as estruturas comunitárias (EC)
Previsto - 31, 388

Alcançado **29, 175** Grau de Esforço **93%**



Alunos alcançados pelos professores na escola
Previsto - 425, 250

Alcançado **256,308** Grau de Esforço **109%**



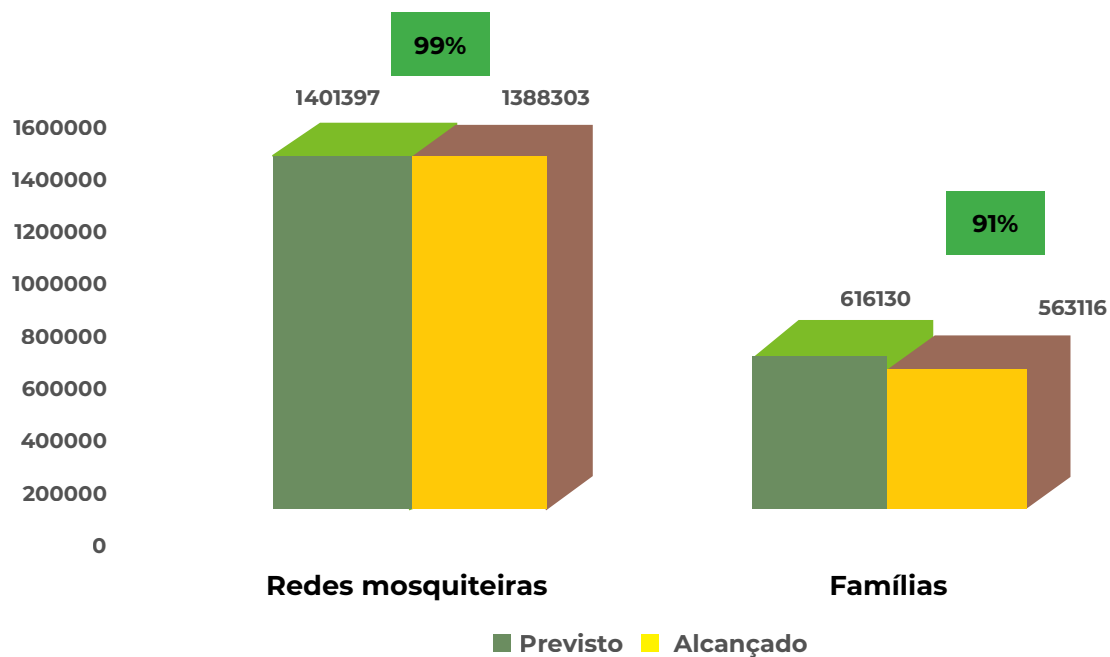
Visitas de supervisão realizadas
Previsto - 119

Alcançado **99** Grau de Esforço **85%**

Pessoas abrangidas por actividades de comunicação para a mudança de comportamento ao nível das escolas pelos professores
Previsto - 425,200

Alcançado **209,819** Grau de Esforço **49%**

Redes mosquiteiras distribuídas a famílias abrangidas em Manica 2020



Mudanças verificadas

- Redução da mortalidade em 93% e 33% respetivamente nas províncias de Manica e Cabo Delgado e, comparativamente ao ano 2019 em que se verificou uma redução em 67% e 13%, respetivamente;
- Abrangidas 2.649.241 pessoas pelas mensagens de sensibilização para prevenção e tratamento de casos de malária nas duas províncias de intervenção cerca de 86 % do total das províncias;
- Mudança do modelo de distribuição das redes – casa/casa; distribuição de material de prevenção (mascaras, álcool gel, sabão, etc.); treinamento dos intervenientes e sessões de sensibilização sobre Covid-19;
- As intervenções da FDC e sua participação nos grupos técnicos temáticos, proporcionou a possibilidade de concorrer e ser selecionada para implementar o mesmo projeto em outras províncias (Zambézia e Nampula).

Principais Constrangimentos

- As hostilidades em Cabo delgado, resultaram no encerramento de algumas Unidades Sanitárias, Escolas e deslocação de Estruturas Comunitárias (voluntários) capacitados nas regiões norte e centro de Cabo Delgado e alguns distritos de Manica, para além da destruição de 4 (quatro) Rádios Comunitárias;
- Fraco reporte de informação pelos voluntários e professores por causa da mobilidade destes no âmbito de hostilidades;
- Redução de actividades de campo por causa de Estado de Emergência e condicionamento no alcance das metas.
- Falta de uniformidade no tratamento dos voluntários que trabalham nas comunidades por parte de alguns parceiros de implementação e de doadores.

Desafios

- Garantir que as redes mosquiteiras distribuídas sejam usadas e só e somente para propósito de prevenção da malária, olhando o estudo que foi feito em Chiúre.
- Assegurar a documentação de histórias de sucessos resultantes da implementação do Projeto;
- Fortalecer a supervisão das Estruturas Comunitárias já treinadas e garantir a continuidade do seu trabalho;
- Garantir que todos os professores reportem as suas atividades no âmbito do Projeto de malária;
- Garantir a realização dos 3 encontros mensais entre as Unidades Sanitárias e Estruturas Comunitárias, planificadas por trimestre;
- Fortificar os procedimentos e controle dos bens e equipamentos do Projeto;
- Garantir a monitoria regular das atividades na comunidade através de visitas de supervisão conjunta FDC/DPS/DDS.

História de Sucesso

O ano de 2020 foi de grande desafio e aprendizado principalmente na implementação das atividades de envolvimento de massa, com impacto na melhoria do acesso aos serviços de saúde por parte das comunidades. Por forma a continuar a prevenir a população contra a malária, sendo esta a doença com maior causa de morbi-mortalidade, houve necessidade de realizar a distribuição massiva de redes mosquiteiras no âmbito da COVID 19. Fez a distribuição de casa em casa e abrangidas todas as famílias, incluindo as que nunca se tinham beneficiado nas campanhas anteriores, realizadas num posto de distribuição. Para o efeito, foi garantido a proteção contínua da comunidade e consequente redução de mortalidade.

Formação Técnico- profissional

Com a eclosão da pandemia Covid-19, o CFPV foi obrigado a suspender as suas actividades normais. Todavia, o encerramento não significou paralisação total, pois o CFPV concebeu e posteriormente implementou um plano de aceleração duplicando a carga horária e diversificando os métodos pedagógicos, o que permitiu a conclusão dos cursos ora iniciados.

Em 2020 em parceria com o programa da FDC denominado Viva + incrementamos o número de raparigas no CFPV com a entrada de 30 sendo 15 da Massinga e 15 de Vilankulo. Estas raparigas foram apoiadas no alojamento, alimentação, material didático e toda a logística que permitiu a sua formação.

Principais realizações:

- Devido a pandemia da COVID 19, e tendo em conta as várias interrupções derivadas dos decretos presidenciais, no ano de 2020 só foi possível o CFPV ministrar apenas uma formação que iniciou em janeiro tendo terminado em novembro. Em 2020 foram formados no total 133 Jovens dos quais 69 raparigas. Estas raparigas representam 51,8% o que representa uma marca satisfatória para a FDC.
- Formação de 30 raparigas beneficiárias do programa Viva+ nas especialidades de Electricidade, Carpintaria, ladrilheiro, Canalização, Restaurante e Bar e Recepção e Quartos. Devido à intensificação da COVID 19 e aos sucessivos decretos Presidenciais que culminaram com o encerramento de várias empresas e hotéis, não foi possível oferecer estágios a este grupo de raparigas.



Secretário de Estado da Juventude e Emprego, Osvaldo Petersburgo, enaltecendo o engajamento dos jovens aquando da sua visita ao CFPV





133 Jovens Graduados nos cursos profissionais



Pedreiros 06

Mulheres 00
Homens 06



Canalização 26

Mulheres 10
Homens 16



Ladrilharia 13

Mulheres 02
Homens 11



Eletrecidade 33

Mulheres 16
Homens 17



Carpintaria 07

Mulheres 00
Homens 07



Restauração 18

Mulheres 14
Homens 04



Hotelaria 30

Mulheres 27
Homens 03

Produção Alimentar e Nutrição

MZN



3,6 milhões

Receitas geradas pela colheita de 38 toneladas de feijão manteiga e 104 toneladas de arroz



60ha

Instalados campos de produção de arroz em Gaza, Zambézia e Sofala.



23.5ha

Multiplicação de rama de batata-doce de polpa alaranjada



15 785

Produtores que receberam sacos herméticos para conservar o grão de milho, arroz e feijão

118 famílias



[17 em Dondo, 71 em Maganja da costa e 30 famílias em Dombe] beneficiaram do treinamento para o processamento de pasta de tomate e jam, hortícolas (desidratação), bolo de couve, mandioca e cenoura, sumos (beterraba e cenoura) papas enriquecidas com batata-doce de polpa alaranjada





760 famílias

Poupança e Crédito rotativo: formados 29 grupos envolvendo 760 famílias (300 famílias em Búzi distribuídas em 8 grupos, 100 famílias em Dondo distribuídas em 7 grupos, 120 em Maganja da costa destruídas em 6 grupos e 8 grupos em Dombe com 240 famílias)

410 famílias



Treinadas em produção animal (galinhas, coelhos e peixes)

18ha

Instalado Bananal na Maganja da Costa para geração de renda pelos Comitês Locais de Gestão de Riscos e Calamidades (CLGRC)

10 sensores

Redução de riscos de desastres: Instalados 10 sensores de alerta comunitário e Construídas 13 escalas hidrométricas



Produção Alimentar e Nutrição

A FDC promove e desenvolve programas de produção de alimentos e nutrição baseados no conceito de produção de culturas nutricionalmente inteligentes com valor económico para as comunidades. Seleccionamos tecnologias e técnicas de produção que podem ser facilmente disseminadas pelas comunidades para melhorar a produção, o processamento e conservação de produtos agrícolas e animais.



300

membros de 12 associações de produtores



80%

dos quais mulheres



+1000

membros da comunidade beneficiaram-se do projecto na componente de nutrição

As acções visam melhorar a capacidade de grupos organizados de produtores de alimentos (agricultores, pescadores, avicultores, artesãos, entre outros) para aumentar a produção, processamento, armazenamento, comercialização, promoção e consumo de produtos nutricionalmente mais ricos bem como fortalecer a renda das famílias

No ano de 2020, destacamos a implementação de uma iniciativa projeto-piloto para melhoria de meios de vida e resiliência as mudanças climáticas, implementado nos distritos de Búzi, Dondo, Sussundenga e Maganja da Costa afectados pelo Ciclone Idai. A mobilização comunitária e o engajamento activo das lideranças comunitárias e do governo através do INGD foram fundamentais para o sucesso e sustentabilidade deste

projecto.

Agricultura e Meios de Vida “Fortalecimento do Sector Agropecuário”

O projecto é implementado no distrito de Chókwè, província de Gaza e visa melhorar as competências de 300 agricultores no cultivo de cereais, leguminosas e hortícolas com objectivo de incrementar a produtividade e a renda familiar, promover o cultivo nutricionalmente inteligente, além do uso adequado dos produtos alimentares e a diversificação da dieta, principalmente para crianças.



2022 kits



de insumos para o mesmo numero de famílias foram distribuídos nos distritos de Dondo, Maganja da costa e Sussundenga (Dombe) (1ª e 2ª Campanha: Fevereiro a Agosto de 2020)

Principais Realizações

Produção				
Cultura	Colheita (ton)	Produção comercializada	Receita (MZM)	Observação
Feijão manteiga	38	26	1.082.000,00	
Arroz	104	18	1.080.000,00	59 ton de arroz grão e 45 arroz semente. Parte da semente foi alocada aos outros membros das 12 associações assistidas pelo projecto
Produção local de semente				
<ul style="list-style-type: none"> Semeados 46ha de arroz com recurso a semente produzida na campanha anterior Expansão das áreas de produção de arroz semente de 29ha para 33ha Plantados 6.5ha de rama de batata-doce de polpa alaranjada (BDPA) com recurso a rama proveniente das associações beneficiárias primárias, 3.5ha a mais em relação a campanha anterior. Produtores da associação de Chiguidela comercializaram a batata resultando numa receita de 110 mil meticals, usados para expandir a área de produção. 				
Nutrição e agroprocessamento				
Treinamento	489 membros das associações e da comunidade (396 do sexo feminino e 93 do sexo masculino) foram treinados em técnicas de agro-processamento e dieta saudável			
Rastreio de Desnutrição	13 Crianças rastreadas e diagnosticadas com desnutrição aguda foram monitoradas e instruídos seus cuidadores para preparação de alimentação enriquecida. Hoje, as 13 crianças encontram-se recuperadas. A Covid-19 condicionou esta actividade, uma vez que as identificações são feitas na base de visitas domiciliares e a restrição imposta pela Covid-19 teve impacto significativo para o baixo registo.			

Mudanças verificadas

- Melhorada a capacidade de produção de arroz grão e semente nas comunidades abrangidas pelo projecto através de assistência técnica providenciada pelo projecto e que resultou no aumento da produção em 90% como consequência do aumento das áreas de cultivo e disponibilidade de sementes;
- Melhorado o estado de saúde e nutricional de 13 crianças identificadas nas comunidades beneficiárias do projecto.

Programas de Melhoria de Meios de Vida e Resiliência aos Choques Climáticos

O projecto foi implementado em Dondo (província de Sofala), Sussundenga (província de Manica) e Maganja da Costa (província da Zambézia) e apoiou as famílias afectadas na criação de alternativas de meios de vida às famílias afetadas pelo Ciclone IDAI em março de 2019. O objetivo geral do projecto consistiu no desenho e implementação de meios de vida sustentáveis para que as comunidades possam ser resilientes aos choques climáticos, melhorando a capacidade de preparação, recuperação e de resposta dos governos locais e da comunidade aos desastres naturais resultantes das alterações climáticas.

Mudanças verificadas

- Melhorado o estado de saúde e nutricional de 192 crianças das

comunidades beneficiárias;

- Melhorada capacidade de resposta aos desastres naturais nas comunidades em todos distritos alvo;
- Melhorada capacidade dos governos locais na preparação e resposta aos desastres naturais;
- Melhorada capacidade local na gestão de desastres naturais pelos Comitês Locais de Gestão de Risco e Ciclones (CLGRCs);
- Melhorada capacidade de diversificação dos meios de vida nos reassentamentos criados pós IDAI;
- Criado um pacote de intervenção básico para resposta aos desastres climáticos, a capacitação institucional feita a FDC por este projecto, permitiu que pudéssemos estar aptos para desenhar outras propostas e explorar possibilidades de financiamento nesta vertente;
- Membros dos conselhos comunitários, lideranças comunitárias e instituições do governo com conhecimentos e instrumentos de aviso prévio e reacção em caso de ocorrência de desastres.;
- CLGRCs com prontidão e capacidade para gestão de riscos de desastres.





**Tanque de
Piscicultura
em Maganja
da Costa,
Zambézia.**

Advocacia para justiça social e equidade



O Objectivo Estratégico para o Pilar 2 "Advocacia para Justiça Social e Equidade é Advogar para que programas e políticas nacionais e sectoriais

sejam concebidos em linha com os problemas e prioridades do desenvolvimento em geral e da situação da mulher, criança e jovens em particular.

NÚMEROS EM 2020



13 jornalistas

Capacitada a Rede de Jornalistas para Nutrição, HIV/SIDA e Malária em matéria de Segurança Alimentar e Nutricional



101

Membros das comissões especializadas das Assembleias Provinciais.



PAMRDC

PAMRDC com indicadores harmonizados com a ESAN III e integrados no PQG 2020-2024



1,392

Dialogos Comunitários realizados com

18,484

participantes, dentre os quais 8,234 do sexo feminino



9,536

mulheres abrangidas com 450 sessões de sensibilização sobre VBG, apoio psicossocial, Covid-19 e SSR

450 kits de dignidade

Distribuídos aos deslocados recém-chegados de Cabo Delgado (mulheres em idade fértil)

2,000 capulanas

Distribuídas nos centros de reassentamento de Metuge para 1,000 mulheres, 2,000 barras de sabão e 252 máscaras, 200 camisetas, 15 bolas de futebol e 1500 calcinhas de gestão menstrual.



57 parlamentares

Capacitados os Parlamentares, nas suas diferentes comissões de trabalho, em matéria de nutrição



PQG 2020 – 2024

Inclusão do indicador da desnutrição crónica "contribuir para reduzir a taxa de desnutrição crónica na revisão da proposta do PQG 2020 – 2024

6,493



crianças órfãs e vulneráveis (3,376 das quais são meninas) identificadas as suas necessidades de protecção resultante das sessões de mentoria a 34 CCPCs



290

Mentoras Capacitadas em Nampula



225

líderes comunitários e religiosos, matronas, entre outros, capacitados em prevenção da COVID-19

95 casos VBG

Registados, dos quais 85 foram encaminhados pelos activistas para os serviços de apoio

45,000

mulheres, raparigas, homens e rapazes participam nos 6 espaços seguros e amigos da mulher

TEMA: COMUNICAC
E TOMADA DE



ação

DECISÃO

Ciclone IDAI

5,421 famílias afectadas pelo ciclone IDAI com acesso a energia.

43,929 promoções

foram aderidas por diversas famílias através da janela Covid-Pay

42 centros de saúde

Eletrificados em Gaza, Inhambane, Sofala e Zambezia

20 maquinas Costura

Solar distribuidas em Gaza, Inhambane, Sofala e Zambézia.

12,603 famílias

das quais 114 chefiadas por mulheres, com acesso a energia eléctrica e 5,838 famílias com fogões melhorados

Este pilar comporta três componentes interdependentes, a saber, (i) o fortalecimento das redes de advocacia, (ii) agendas nacionais de advocacia¹ e (iii) agendas globais e internacionais.

Para o efeito, em relação às agendas nacionais, a FDC coligada com as redes da sociedade civil como a Coligação da Sociedade Civil para Eliminação de Casamentos Prematuros (CECAP), Plataforma da Sociedade Civil Moçambicana para Protecção Social (PSCM-PS), Movimento de Educação para Todos (MEPT), o Fórum de Monitoria do Orçamento (FMO) e a Rede de Organizações da Sociedade Civil de Apoio à Criança (ROSC), desenvolveu acções relevantes aos seus temas estratégicos de advocacia, a saber, HIV/SIDA, a nutrição, direitos da rapariga e a transparência e responsabilização na gestão de recursos públicos.

Ao nível internacional e global, a FDC apostou, por um lado, em assumir o papel de facilitador e anfitrião para o diálogo e participação da sociedade civil visando a integração e domesticação de agendas globais ao nível nacional. Por outro lado, durante o período de reporte a FDC engajou-se com organizações regionais como a Graça Machel Trust (GMT), a Plataforma Girls Not Brides, e ao nível global com a Agência das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), como principais fóruns de influência no prosseguimento do objectivo estratégico de advocacia.

Enquanto a acção com a GMT centrou-se na advocacia para a nutrição, para com a Girls Not Brides, o foco foi a advocacia para erradicação das uniões prematuras, mormente no tange ao instrumento legal recentemente aprovado e promoção da educação da rapariga. Ainda no que diz respeito a agendas globais, no seu papel de membro do Grupo de referência, a FDC estreitou ainda mais a colaboração com o PNUD cujo ponto mais alto em 2020 foi a elaboração e apresentação do primeiro Relatório Nacional Voluntário de Moçambique cuja liderança na componente social esteve a cargo da FDC, em reconhecimento do seu papel nas diferentes intervenções na área social ao nível do País.

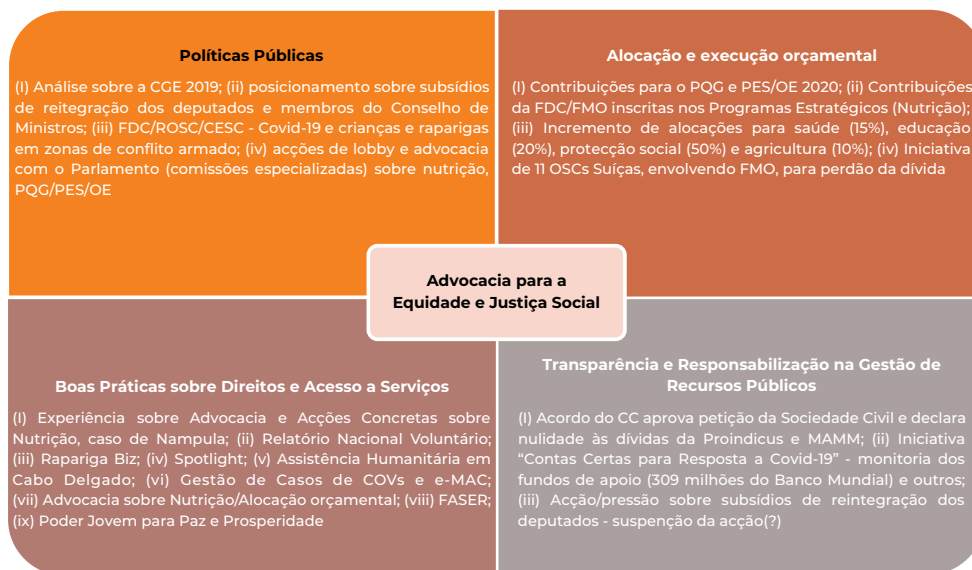
Ainda no âmbito de advocacia para equidade e justiça social, durante 2020, a FDC reforçou a sua presença em fóruns de influência de políticas públicas relevantes às necessidades das crianças, jovens e mulheres, bem como a gestão transparente da coisa pública. A acção primordial na influência de políticas públicas, centrou-se no engajamento com o Parlamento e com os Sectores Sociais do Executivo visando dar as suas contribuições para a melhoria do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024, Plano Económico e Social (PES) e Orçamento do Estado (OE) de 2020.

Adicionalmente prosseguiram as acções de pressão sobre as Dívidas Ilegais, mormente quanto à celeridade do processo visando o julgamento e responsabilização dos implicados e a rejeição da responsabilidade do País em pagar as dívidas. Estas últimas acções foram desenvolvidas em coligação com o Fórum de Monitoria do Orçamento (FMO).

Importa destacar que, como aconteceu em praticamente todas as áreas vitais do funcionamento do Estado e do País, a acção de advocacia foi particularmente influenciada pela eclosão e propagação da pandemia da Covid-19, facto que forçou a coligação do FMO a mobilizar recursos visando garantir a coerência política e gestão transparente dos fundos para fazer face à Covid-19 através de acções de monitoria e rastreio dos investimentos ao nível distrital e provincial.

O quadro a seguir representa a esfera de acção da advocacia bem como as principais realizações e resultados alcançados em cada um dos quatro (4) níveis de influência, nomeadamente, ao nível de políticas públicas, alocação e execução orçamental, transparência e responsabilização na gestão de recursos públicos e adopção de boas práticas e provisão de serviços públicos:

¹ As agendas nacionais eleitas no plano estratégico da FDC são (i) a geração da riqueza, (ii) prevenção do HIV/SIDA, (iii) nutrição, (iv) direitos da rapariga, (v) inclusão financeira da mulher e (vi) descentralização de recursos



28 April 2021

No âmbito das acções desenvolvidas em cada um dos níveis representados na tabela acima, em 2020, foram gerados resultados e mudanças assinaláveis que se apresentam a seguir.

Advocacia sobre Nutrição em parceria com a Graça Machel Trust

A iniciativa "Fortalecendo a advocacia para a Nutrição e construindo o compromisso político" tem como objectivo contribuir para a redução dos altos índices de desnutrição crónica (43%) e suas consequências no desenvolvimento humano e nas perdas para a economia. A iniciativa justifica-se em virtude da baixa alocação de recursos para a Nutrição (0,013% do OE), perdas estimadas em 1.6 biliões de USD equivalentes a 10.96% do PIB por ano e a fraca integração das acções de nutrição nos Planos Económicos e Sociais (PES) sectoriais e o Programa Quinquenal do Governo (PQG).

Principais realizações:

- Capacitada a Rede de Jornalistas para Nutrição, HIV/SIDA e Malária em matéria de Segurança Alimentar e Nutricional (13 Jornalistas);
- Realizados encontros de advocacia e lobby ao mais alto nível com dirigentes ao mais alto nível dos órgãos centrais descentralizados nas províncias de Nampula e Zambézia

(Governadores e presidentes das Assembleias Provinciais);

- Capacitados os Parlamentares, nas suas diferentes comissões de trabalho, em matéria de nutrição, num total de 57 nomeadamente: 1ª Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade; 2ª Comissão do Plano e Orçamento, 3ª Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologias e Comunicação Social e 5ª Comissão da Agricultura, Economia e Ambiente;
- Elaborado e depositado na Assembleia da República (AR) posicionamento sobre a proposta do PQG 2020-2024 com recomendações para a inclusão de indicadores chave e aumento da alocação orçamental para a nutrição;
- Capacitados 101 Membros das comissões especializadas das Assembleias Provinciais de Nampula e Zambézia como agentes de mudança e advogados na luta contra a desnutrição crónica e aumento da alocação orçamental para a nutrição.
- Encontros Mama e a Governadora de Gaza

Mudanças verificadas:

- Reforçada a relação de trabalho com as Comissões de trabalho da Assembleia da República para o presente quinquénio;
- Inclusão do indicador da desnutrição crónica “contribuir para reduzir a taxa de desnutrição crónica em crianças, dos 43% actualmente para 35% em 2024” na revisão da proposta do PQG 2020 - 2024 fruto do trabalho conjugado de lobby e advocacia da FDC e outras organizações da sociedade civil;
- FDC amplia a sua área de influência e estabelece uma nova relação com os órgãos descentralizados, a Assembleias Provinciais, em Nampula e Zambézia;
- O tema ‘nutrição’ foi destaque nos debates sobre o plano económico e social e orçamento de 2020, acto que acontece pela primeira vez e que resulta das acções de advocacia, engajamento da média e capacitações realizadas a diferentes grupos de influentes;
- COPSAN funcional em Nampula sob liderança do Secretário de Estado, por sinal o único ao nível do país, tendo realizado 2 sessões ordinárias e 1 extraordinária.
- PAMRDC com indicadores harmonizados com a ESAN III e integrados no PQG 2020-2024.

Comissão do Plano e Orçamento

Formação dos Deputados da Assembleia da República de Moçambique





Mety Gondola

Visita quintais inteligentes nos distritos de Nampula

Saúde e Direitos Sexuais Reprodutivos

de Adolescentes e Jovens)Rapariga Biz

O Programa Rapariga Biz visa assegurar os Direitos e Saúde Sexual e Reprodutivos da Rapariga e está baseado em dez distritos da Província de Nampula nomeadamente, a Cidade de Nampula, Angoche, Ilha de Moçambique, Monapo, Mogovolas, Moma, Muecate, Nacala Porto e Rapale tendo como beneficiárias raparigas e mulheres jovens entre 10 a 24 anos de idade.

O programa visa igualmente atingir todas as pessoas influentes sobre a Saúde Sexual e Reprodutiva das raparigas e mulheres jovens e seus direitos na comunidade, através de um melhor conhecimento e desenvolvimento de capacidades para que possam fazer escolhas informadas e acesso aos Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva. Para além das raparigas, o projecto envolve Professores, Lideranças Comunitárias, Fazedores e Guardiões de Cultura, Matronas, Madrinhas, Cuidadores e Agentes Económicos.

Durante 2020, o projecto 'Rapariga Biz' foi reforçado com a iniciativa Spotlight cujo foco é prevenção e redução de casos de violência baseada no género (VBG) e empoderamento da rapariga. O Spotlight resulta de um entendimento que a FDC teve com FNUAP cujas intervenções incidem nas Províncias de Gaza (Chongoene, Xai-Xai e Chicualacuala), Manica (Tambara, Chimoio/Gondola e Mossurize) e Nampula (Angoche, Moma, Mogovolas e Cidade de Nampula).

Ao nível da Rapariga Biz, as

principais realizações durante 2020 foram:

- 225 actores, líderes comunitários activos conduziram 1,392 diálogos comunitários com 18,484 participantes, dentre os quais 8,234 do sexo feminino;
- 225 actores (dentre 35 previstos inicialmente), entre mulheres e raparigas, homens e rapazes que participam em programas fora da escola visando a promoção de normas sensíveis ao género, exercem seus direitos, incluindo direitos de saúde reprodutiva;
- 45,000 mulheres, raparigas, homens e rapazes tomam parte em sessões realizadas ao nível dos 6 espaços seguros e amigos da mulher estabelecidos pelo programa;
- Capacitados 225 Actores Comunitários (líderes comunitários e Religiosos, Matronas, em matérias relacionadas com a prevenção do COVID-19, bem como sobre Saúde Materno Infantil no contexto da resposta ao COVID-19, em 09 dos 10 Distritos do projecto, a saber, Rapale, Mogovolas, Moma, Angoche, Nacala, Ilha de Moçambique, Monapo, Meconta e Muecate;
- 2,500 das 3,000 raparigas e mulheres jovens providas de kits de dignidade.

Ao nível do Spotlight, os principais destaques durante o período comportaram o recrutamento e aquisição de equipamentos, bem como as acções formativas dos mentores, destacando-se:

- Capacitação de 13 Mentores e 17 Mentoradas e que contou com a presença de técnicos da FDC, da Coalizão, do FNUAP e oficiais do Governo e líderes l;
- Capacitadas 200 Mentoradas na Província de Nampula (sendo 80 na Cidade de Nampula, 40 em Angoche, 40 em Mogovolas e 40 em Moma).

Fortalecimento do Sistema e Gestão de Casos para a Protecção à Criança em parceria com o UNICEF

Na senda da aposta do Ministério do Género, Criança e Acção Social de Moçambique (MGCAS) em fortalecer o sistema de gestão e acompanhamento de casos de crianças órfãs e vulneráveis (COVs) ao nível da comunidade tendo os CCPCs¹ como foco para identificação e acompanhamento e ligação com os serviços. Volvidos mais de 10 anos de engajamento na assistência técnica ao MGCAS a todos os níveis, incluindo no desenvolvimento e implementação de ferramentas para a gestão de casos, a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), em parceria com o UNICEF, acordou em ampliar e elevar esse apoio a um nível de aproveitamento integral das tecnologias para fortalecer o sistema com recurso a uma plataforma electrónica e-MAC que se espera seja institucionalizada e replicada ao nível nacional.

A Acção piloto, com a duração de 12 meses, visa a implantação e institucionalização da e-MAC e incide nos distritos de Jangamo, Vilankulo, Inhambane, Homoine, Massinga, Maxixe, Morrumbene, Funhaloro, Govuro e Inhassoro, tendo como finalidade “melhorar a eficiência e eficácia de resposta, encaminhamento e gestão de casos de

1 CCPC – Comitês Comunitários de Protecção à Criança

COVs com a participação activa dos CCPCs e beneficiando 6,493 crianças órfãs e vulneráveis”, sendo 3,376 meninas e 3,117 rapazes e conta com a colaboração da Ologa, uma empresa de prestação de serviços de aplicativos informáticos de gestão.

Principais Realizações durante 2020:

- Conduzidas sessões de coaching e mentoria a 34 CCPCs dos distritos prioritários e, como resultado 6,493 crianças órfãs e vulneráveis (3,376 das quais são meninas) foram arroladas e identificadas as suas necessidades de protecção;
- Mapeado o grau de vulnerabilidade das COVs para selecção das mais vulneráveis e incorporação na e-MAC;
- Realizadas visitas de monitoria e avaliação do grau de vulnerabilidade das crianças órfãs;
- Estabelecido o sistema de arquivo de processos para melhor controlo e gestão da informação das COVs;
- Realizadas as demonstrações do sistema e-MAC aos técnicos da FDC e parceiros (UNICEF e MGCAS);
- Realizada a formação de 18 técnicos do MGCAS, DPGCAS, SDSMAS e 4 da FDC, no manuseamento da e-MAC e gestão de casos;
- Provido apoio à DPGCAS na sistematização e documentação dos dados das crianças órfãs e vulneráveis ao nível Provincial
- Estabelecido o sistema electrónico (eMAC) de gestão de casos relacionados a vulnerabilidade das crianças e suas famílias (veja o painel a seguir):





A document is pinned to the wall, containing a table with several columns and rows of text, likely a schedule or list of names.

Iniciativa
Spotlight

Iniciativa
Spotlight

Inicia
Spotl



Iniciativa
Spotlight

Iniciativa
Spotlight

Iniciativa
Spotlight



PODER DE JOVENS PARA PAZ E PROSPERIDADE EM PARCERIA COM UNIÃO EUROPEIA E YOUNG AFRICA:

Esta é uma iniciativa piloto apoiada pela União Europeia através do seu Instrumento para Paz e Estabilidade em ambientes pós-conflito. Em parceria com a Young Africa, a FDC concebeu o projecto cuja incidência é o empoderamento de jovens em liderança e cidadania, na sequência da experiência de diálogos jogos conduzidos nas três regiões do País conduzidas em 2019. Enquanto a Young Africa focaliza a sua acção na formação técnico-profissional, a FDC se responsabiliza pelos processos de cidadania, liderança transformacional e advocacia cuja finalidade é ter “Jovens, de ambos

os sexos, em Sofala e Manica, com poderes para fazer escolhas para uma vida positiva e usam as suas habilidades de liderança e cidadania para melhorar sua auto-suficiência e participação nos processos locais (desenvolvimento econômico, governança e construção da paz)”.

Durante 2020, o projecto teve como principais realizações as seguintes:

- Formação de 60 Formadores (ToT) na facilitação e integração de assuntos da juventude e de gênero nos processos de paz;

- 2 Sessões de treinamento (ToT) realizadas na Província de Manica e Sofala e 40 Campeões (17 rapazes e 23 raparigas) versando sobre Liderança Transformacional, Cidadania Activa e Construção da Paz;
- Concebidas as ferramentas para conduzir o processo participativo de responsabilidade social (auditorias sociais, cartões de pontuação comunitária) utilizadas para colectar evidências e iniciar o diálogo para uma defesa activa;
- Realização de 3 sessões de pares trimestralmente em cada distrito para a mobilização social na construção da paz;
- Estabelecimento e fortalecimento de pares entre os 240 jovens agentes de mudança para a estabilidade e construção da paz;
- Estabelecidos e implementados mecanismos de apoio psicossocial e orientação para jovens afectados pelo Ciclone Idai;
- Jovens treinados para desenvolver um documento de posição/agenda para a advocacia sobre questões relevantes (participação, governação, inclusão económica, construção da paz e resolução de conflitos);
- 160 Exemplares do manual de apoio psicológico e psicossocial produzido e distribuídos aos jovens;
- 130 Kits compostos por alimentos e material diversos de prevenção da COVID-19;
- 24 Jovens líderes ofereceram uma série de treinamentos e mentoria a 240 jovens (137 F e 110 M) assuntos sobre a segurança, paz e reconciliação, liderança transformacional, gênero, diálogo e saúde sexual e reprodutiva;
- Em coordenação com a Young Africa, promovidas acções de celebração de datas comemorativas relevantes aos temas do Projecto envolvendo todos os jovens do projecto, nomeadamente, (i) Dia Internacional da Paz, (ii) Dia Internacional da Juventude, (iii) Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, (iv) Dia Internacional

da Mulher, (v) Dia da Mulher Moçambicana.

Mudanças verificadas:

- Elaborados 3 agendas e posicionamentos pelos 240 jovens representando os distritos de Dondo, Vanduzi e Sussundega;
- Assegurado memorando de entendimento (MoU) com os Serviços Distritais da Mulher e Acção Social com vistas a provisão de serviços de apoio psicológico para crianças e jovens afectados por desastres, violência doméstica e uniões prematuras, com a participação dos jovens formados e sob supervisão e apoio técnico da FDC envolvendo os comités de protecção à criança;
- 6 Grupos compostos por 40 jovens em cada distrito conduzem sessões de educação de pares onde se debatem questões sobre saúde sexual reprodutiva, construção da paz, cidadania activa e desenvolvimento de documentos de posição;
- 130 Jovens (74 F e 56 M) e 24 jovens (desagregar em género) formados nas Províncias de Sofala e Manica em apoio psicológico e apoio de pares dos que testemunharam violência, desastres e trauma resultante de conflito;
- 240 Jovens engajados no desenvolvimento de planos de acção para a cidadania activa e construção da paz nas suas comunidades;
- Cartões de auditoria social concebidos em uso como ferramentas para responsabilização com recurso aos posicionamentos elaborados.

Fundo para o Acesso Sustentável a Energias Renováveis

O Programa actua como catalisador para a criação de mercados de energias limpas e sustentáveis, com uma abordagem multisectorial estimulando o uso produtivo da energia e incentivando a participação activa do sector privado no alcance do objectivo do Governo de massificar o acesso à energia rumo ao acesso universal até 2030.

Com base numa abordagem de financiamento nova no País designada Financiamento Baseado em Resultados (RBF em Inglês), as actividades do programa são desenvolvidas através de diferentes janelas de financiamento a saber:

- **Janela de acesso:** visa a disseminação de fogões melhorados (ICS) e sistemas solares domésticos (SHS) em áreas periurbanas e rurais fora da rede eléctrica nacional em todo o país, excepto nas províncias de Manica e Sofala
- **Janela Humanitária:** visa a disseminação de ICS e SHS para famílias particularmente vulneráveis e economicamente fracas nas regiões afectadas por crises humanitárias. Inicialmente, esta janela dedicava-se ao apoio às famílias afectadas pelo ciclone IDAI nas províncias de Manica e Sofala, com a eclosão da pandemia Covid-19 esta janela foi

expandida para todas as províncias do país através do Mecanismo Covid-plus com o mesmo intuito de garantir o acesso à energia mesmo com a economia enfraquecida.

- **Janela de uso produtivo de energia:** visa a disseminação de dispositivos e equipamentos solares para fins produtivos à pequenas empresas comerciais e empresas agrícolas nas áreas rurais de todo o país.
- **Janela Covid-pay:** dedicada a garantir que os atuais beneficiários de SHS através do mecanismo PAYGO continuem a ter acesso à energia durante a pandemia Covid-19 através do desenho de promoções e estratégias que reduzam significativamente as despesas globais de eletricidade dos utilizadores finais.

Principais realizações:

- Indução da FDC em matérias de gestão de projectos de Energias Renováveis, monitoria e avaliação do mecanismo Results Based Financing/Financiamento Baseado em Resultados (RBF);
 - 43,929 Promoções foram aderidas por diversas famílias através da janela Covid-Pay;
 - Lançamento de duas chamadas (adicionais as duas que foram lançadas no ano 2019) para empresas apresentarem propostas para receber financiamento (a primeira em maio e a segunda em setembro), todas no âmbito da mitigação dos impactos da pandemia Covid-19;
 - 15 empresas do sector privado provedores de soluções com recurso a energias renováveis firmaram contrato com a FDC e já desenvolvem suas actividades em todas as províncias do País;
 - Eletrificadas 42 centros de saúde nas Províncias de Gaza (8), Inhambane (7), Manica (12) e Zambézia (15) a com base em energia solar;
 - Desenhada a primeira versão da estratégia para institucionalização das energias renováveis na FDC.
- melhorados através da janela de acesso;
 - 5,421 Famílias afectadas pelo ciclone IDAI tem hoje acesso a energia fotovoltaica através da janela humanitária;
 - Maior inclusão do sector privado na busca pelo alcance dos objectivos do Governo no sector das energias;
 - Garantia de partos seguros durante a noite nos centros electrificados com base em energia solar;
 - Na província da Zambézia a iluminação solar beneficiou os centros de saúde onde em 2011 a FDC havia colocado lâmpadas a gás através do projecto de apoio a expansão do PAV para garantia dos partos seguros.
 - Melhorado estilo de vida de diversas famílias que passaram a ter acesso a energia eléctrica através de sistemas de energia solar domésticos.

Mudanças verificadas:

- 12,603 Famílias das quais 114 chefiadas por mulheres, hoje tem acesso a energia eléctrica de SHS e 5,838 famílias hoje tem acesso a fogões

Assistência Humanitária e Resiliência a Eventos Extremos (Ciclones, Pandemia e Convlito Armando

Durante 2020, a parceria com o FNUAP foi para além dos programas normais de desenvolvimento ao estabelecer-se a parceria no âmbito da Resposta Humanitária na Província de Cabo Delgado face ao recrudescimento das acções dos insurgentes e consequente deslocamento interno de milhares de pessoas, com destaque para crianças e mulheres. Esta situação veio agravar a situação derivada das consequências dos ciclones Kenneth e da eclosão da pandemia da Covid-19, para além de casos de ocorrência de cólera um pouco por toda a Província.

O projecto tem como objectivo “fortalecer mecanismos de protecção baseados na comunidade com sessões de sensibilização, disseminação de informações e mensagens-chave sobre VBG, SSR, COVID-19 e apoio psicossocial” nos distritos de Montepuez, Macomia, Quissanga, Metuge, Mecúfi e Chiúre, com o alvo estimado em 120 mil mulheres, sendo 96 mil em idade fértil e 24 mil adolescentes. Em virtude do agravamento das condições de segurança e fluxo massivo de deslocados para os distritos de Pemba, Metuge, Montepuez e Chiúre, o projecto centrou as suas acções nos centros de reassentamento daqueles distritos.





Em 2020 foram realizadas as seguintes actividades de relevo:

- 450 sessões de sensibilização sobre VBG, apoio psicossocial, Covid-19 e SSR na comunidade abrangendo 9536 pessoas das quais (três sessões em cada centro de reassentamento);
- Registados 95 casos de VBG dos quais 85 foram encaminhados pelos activistas para os serviços de apoio e se encontram em seguimento;
- Distribuídos 450 kits de dignidade aos deslocados recém-chegados (mulheres em idade fértil);
- Distribuídas 2000 capulanas nos centros de reassentamento de Metuge para 1000 mulheres, 2000 barras de sabão e 252 máscaras para uso na prevenção da Covid-19, 200 camisetas e 15 bolas de futebol para os adolescentes usarem durante a realização de actividades recreativas onze, 1500 calcinhas de gestão menstrual, actividade resultante da acção de mobilização e angariação de apoios liderada pela Presidente do Conselho de Administração da FDC;
- Contratadas três (03) rádios comunitárias (de Chiúre, Mecúfi e Montepuez) que estiveram engajadas na disseminação de mensagens sobre VBG, apoio psicossocial, Covid-19 e SSR;
- Os Spots (gravações de mensagens educativas) passam todos os dias, os debates radiofónicos e teatros radiofónicos têm sido transmitidos uma vez por semana;
- Estabelecido um sistema de gestão de casos baseado no preenchimento de informação na base de dados (formato Excel) e que pressupõe o encaminhamento e fecho de

casos;

- Treinados 40 activistas na componente de gestão de casos relacionados a VBG, apoio psicossocial, Covid-19 e SSR.

Para além das acções formativas, o projecto desencadeou uma serie de acções de terapia ocupacional, geração da renda e de melhoria da dieta familiar, considerando os focos de desnutrição que têm sido reportados ao nível dos centros.

Outras actividades de empoderamento e habilidades para vida incluíram:

- Aquisição de 240 kits para agro-processamento para os seis distritos (Quissanga, Metuge, Montepuez, Chiúre, Mecúfi e Pemba);
- Treinamento de 478 mulheres (192 raparigas e adolescentes) em matéria de agro-processamento e alimentação saudável;
- Aquisição de 14 máquinas de costura para cada espaço amigo da mulher;
- Aquisição de kits de costura (tecido, tesouras, linhas, agulhas, etc.).

Importa salientar que, durante 2020, com a situação da pandemia da Covid-19 a mostrar sinais de agravamento, a FDC, em parceria com o FNUAP, tem estado a providenciar apoio ao Serviço de Emergências Médicas de Moçambique (SEMMO) para a operacionalização e montagem das centrais de chamadas para o Covid-19, acção que conta com o apoio da OMS, UNFPA, PEPFAR e JHPIEGO, para além da participação pontual da TMcel, Vodacom e Movitel.

Quanto ao funcionamento, a Central de Atendimento é baseada numa plataforma em fibra óptica fornecida gratuitamente pela TMCEL que permite

até 10 chamadas em simultâneo, operando actualmente com duas linhas de telefonia móvel nomeadamente, Movitel e Vodacom. Aos agentes Clínicos da Linha de atendimento, cabe-lhes a responsabilidade de providenciar:

- Questionário online que permite introdução da informação numa base de dados ligado ao SISMA;
- Aconselhamento psicológico

de casos suspeitos e reporte ao Departamento Provincial de Saúde Mental (DPSM);

- Reporte do incumprimento de quarentena ou isolamento as autoridades policias.

Para melhor percepção, abaixo ilustramos a relação de número de chamadas efectuadas no período compreendido entre julho e dezembro:

Meses	Chamadas com Conteúdo COVID 19	Chamadas sem Conteúdo COVID 19	Total de Chamadas Atendidas
Julho	2,808	65,495	68,303
Agosto	3,025	51,028	54,053
Setembro	1,697	15,249	16,946
Outubro	1,042	14,869	15,911
Novembro	1,011	15,660	Julho

Outras acções protagonizadas pela FDC em colaboração com os parceiros nacionais, internacionais e do Governo, foram:

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

No seu plano estratégico 2016-2025, a FDC definiu como aposta a mobilização de fundos suficientes para o financiamento das suas actividades inscritas no Plano Estratégico. A estratégia definida para o efeito foi a de diversificação de fontes de financiamento, encontros bilaterais com parceiros potenciais, participação em concursos abertos, bem como a geração de receitas através de investimentos em negócios com impacto social e participações societárias.

O ano de 2020 foi marcadamente influenciado pela pandemia do

Covid-19 e, obviamente, o processo de mobilização de recursos teve que se adaptar ao contexto, aproveitando as oportunidades que se ofereciam de modo a conferir à FDC capacidade de resposta aos desafios. Assim, foram mobilizados mais de 8,000,000US\$ como ilustra a tabela a seguir.

Em resposta aos desafios face ao COVID-19 e insegurança

Mobilização de Recursos - Novos Projectos Aprovados

Nome/Título do Projecto	Area Geográfica e Beneficiários	Fundos Mobilizados (em USD)	Doador	Vigência do Projecto
"Espaços seguros para Adolescentes e Mulheres Jovens"	Cabo Delgado - 120,000 Adolescentes e Mulheres	122,000	UNFPA	Junho - Dezembro 2020
"Mentoria e Emponderamento da Rapariga"	Manica - 20,000 Raparigas	150,000	UNFPA	Julho 2020 - Março 2021
"COVID-19 Plus no âmbito do FASER"	Todo País	6,000,000	UE/Giz	Julho 2020 - Dezembro 2021
"Apoio Psicosocial e Psicólogo via AlôVida	Todo País	98,000	UNICEF	Julho 2020 - Fevereiro 2021
Comunicação e Reforço de Medidas de Prevenção COVID-19"	Todo País	1,687,364	Fundo Global	Julho 2020 - Julho 2021
TOTAL		8,057,364		



Pilar 3-

Desenvolvimento

Organizacional



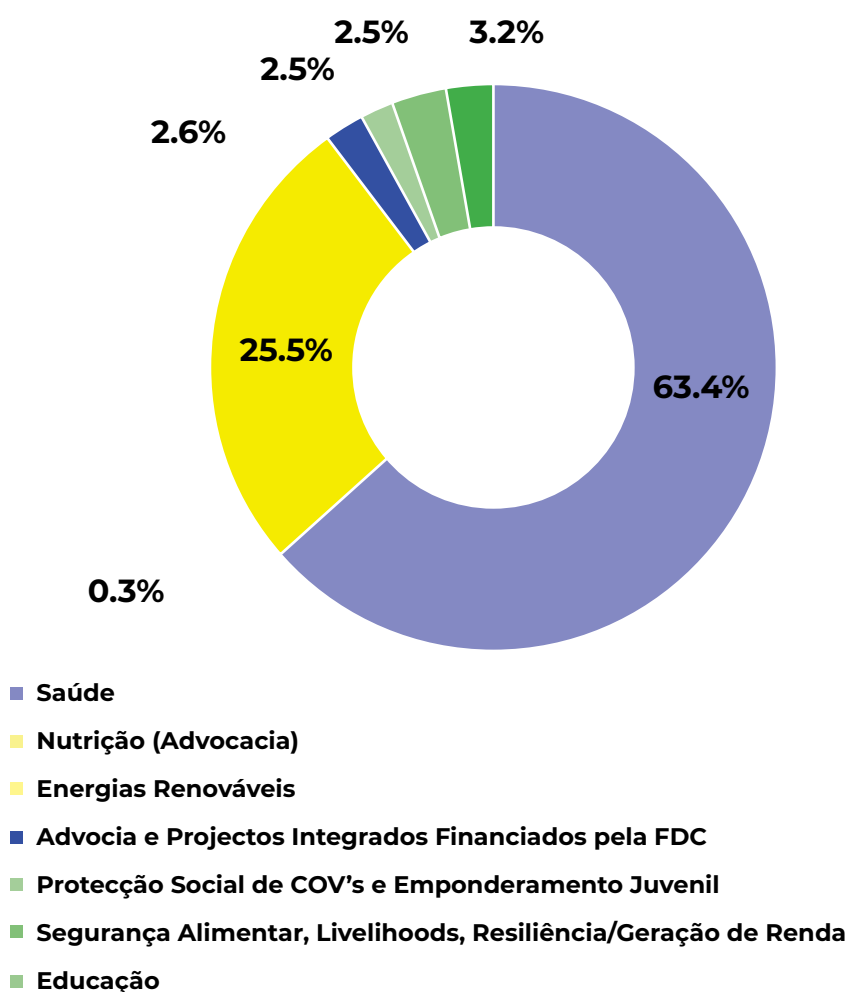


O pilar 3 é composto pela área de Administração e Finanças e a área de desenvolvimento institucional. Em 2020, a FDC nestas áreas realizou o seguinte:

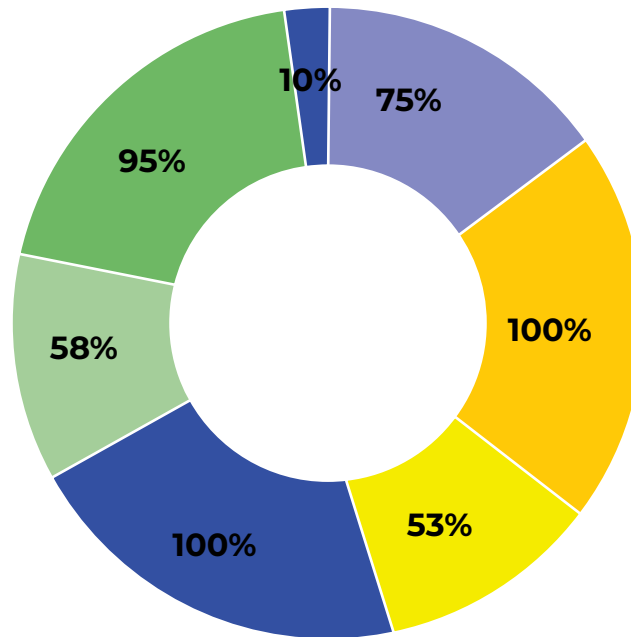
Gestão Financeira

Para o exercício de 2020, a FDC passou de 17 milhões em 2019, para um orçamento total de 30.7 milhões de dólares americanos representando uma súbita de 55% face ao período anterior para levar a cabo actividades de saúde, nutrição, segurança alimentar e nutricional, educação, advocacia e projectos integrados financiados pela FDC, cujo valor foi executado na totalidade.

% Distribuição dos fundos



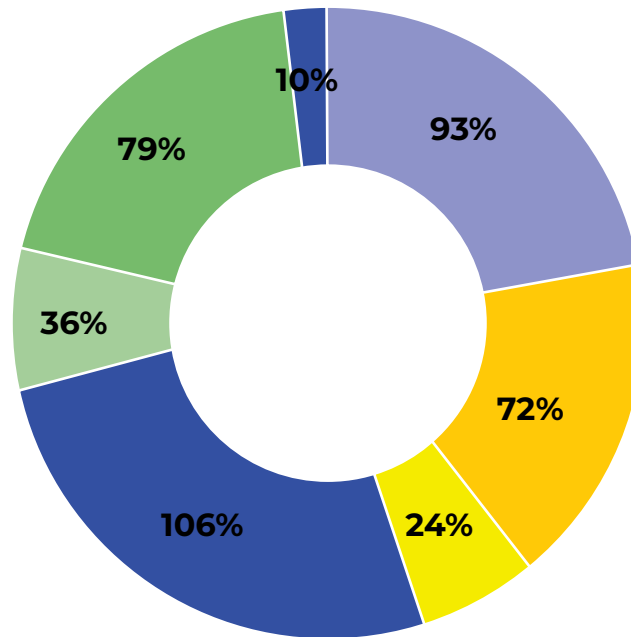
% Desembolso vs Orçamento por área



- Saúde
- Nutrição (Advocacia)
- Energias Renováveis
- Advocia e Projectos Integrados Financiados pela FDC
- Protecção Social de COV's e Emponderamento Juvenil
- Segurança Alimentar, Livelihoods, Resiliência/Geração de Renda
- Educação



% Despesas sobre orçamento por área

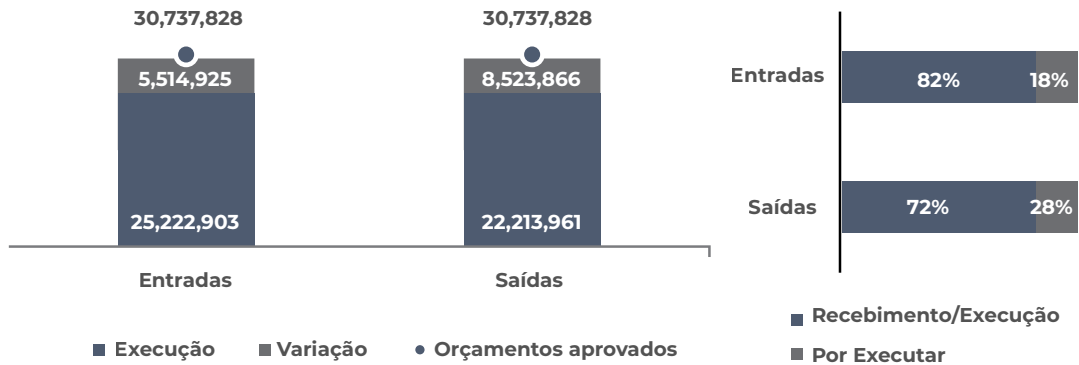


- Saúde
- Nutrição (Advocacia)
- Energias Renováveis
- Advocia e Projectos Integrados Financiados pela FDC
- Protecção Social de COV's e Emponderamento Juvenil
- Segurança Alimentar, Livelihoods, Resiliência/Geração de Renda
- Educação

Relatório Financeiro Consolidado

A informação financeira consolidada abaixo, representa o desempenho financeiro dos últimos doze (12) meses de 2020, com um encaixe financeiro de cerca de 82% e cerca de 72% de despesas. Este resultado, apesar de encorajador face a situação derivada pela pandemia que assolou o mundo inteiro e em particular Moçambique, a mobilização de financiamento conheceu um incremento de 55%, tendo passado de 17 milhões de dólares em 2019 para 30.7 milhões de dólares em 2020. A diversificação de financiamentos atingida neste exercício, mostra-se um desafio para

o Executivo no tocante ao montante que é inferior face ao prazo destes projectos que em média são de seis (6) meses a um ano (1) assim como o aumento da capacidade de gerar receitas próprias (investimento), para financiar as suas actividades do core business. A nova abordagem de financiamento ligado a programas de geração de renda (programas de sustentabilidade social), impõe nos cada vez mais um desafio para a diversificação do foco dos nossos programas que, na sua maioria, estão virados à área de saúde.



RELATÓRIO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Janeiro - Dezembro de 2020

Valores em USD

#	DISCRICÃO	Orçamentos aprovados	Recebimento / Execução	Variação	% de execução	Observação
1	ENTRADAS					
1.1	Fundos Consignados	29,042,100	23,514,740	5,527,360	81%	
1.2	Fundos Próprios	1,695,728	1,708,163	(12,435)	101%	
	Total de Entradas	30,737,828	25,222,903	5,514,925	82%	
2	SAÍDAS					
2.1	Despesas dos Projectos	29,042,100	20,825,041	8,217,059	72%	
2.2	Despesas Directas do Património	825,401	605,328	220,073	73%	
2.3	Comparticipação em Diversas Despesas	870,327	783,593	86,734	90%	
	Total de Saídas	30,737,828	22,213,961	8,523,866	72%	

Prestação de contas e transparência

Os recursos financeiros para financiar projectos de desenvolvimento social no mundo são cada vez mais escassos e obrigam aos países beneficiários a uma utilização criteriosa, seguindo padrões internacionalmente aceites de prestação de contas e transparência.

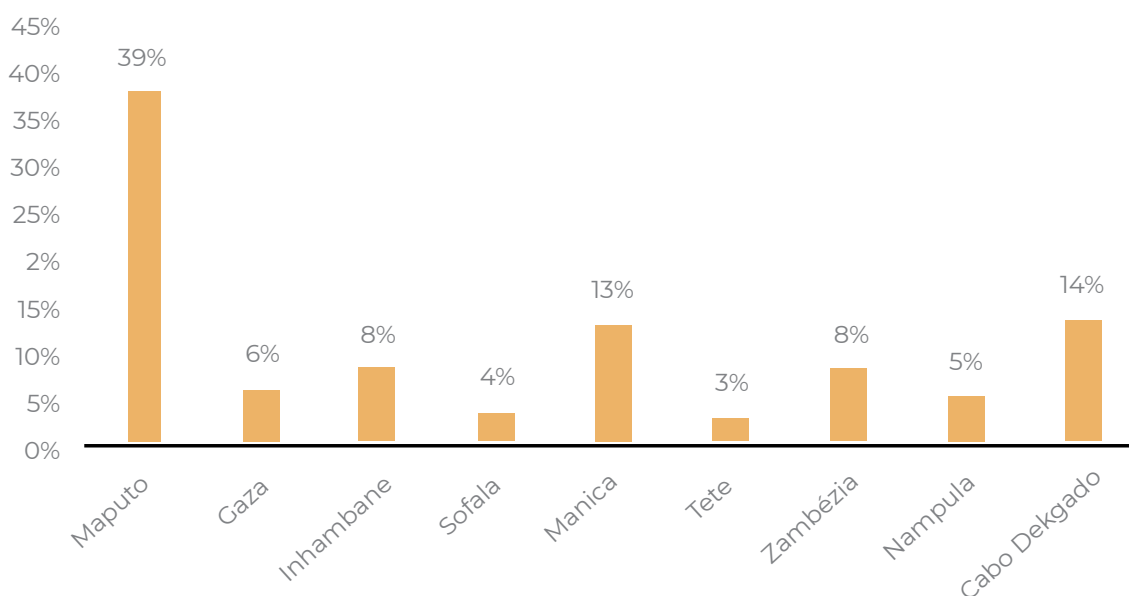
A FDC e seus parceiros de implementação tudo fazem para mitigar o risco de uma utilização indevida de recurso. A apresentação de auditorias externas anuais, e respectivas cartas de recomendações cujas opiniões são limpas nos últimos onze anos, constituem um produto de transparência para mobilização destes recursos que tendem a ser direccionados para geração de renda contrariamente a área de saúde apesar de tendência face a COVID-19 mostrar que a saúde continuara, pelo menos os próximos anos a ser prioridade.

Em 2020 a FDC realizou dez (10) auditorias sendo cinco (5) solicitadas pelos Financiadores e cinco (5) pela FDC todas com opinião limpa referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020.

Recursos Humanos

Para o exercício findo a 31 de dezembro de 2020, a mobilização de fundos não fugiu a regra, tendo 87.9% alocados a área de saúde e contou com um universo de cento e sessenta e sete (168) colaboradores.

% de Colaboradores por Província





Pilar 4 - Geração e Mobilização de Recursos





PATRIMÓNIO E INVESTIMENTOS

As actividades desta divisão centram-se por um lado na gestão do património da FDC, que é constituído fundamentalmente pelos bens imobiliários e pelas participações societárias e aplicações financeiras, incluindo o passivo, e por outro lado, no desenvolvimento de novos investimentos.

Para o exercício em apressa, o património da FDC previa arrecadar receitas na ordem dos US\$ 1.695.728,00, dos quais US\$ 575.673,00,

provenientes de dividendos das participações societárias e, US\$ 1.120.055,00, provenientes das rendas dos imóveis. Do previsto, a FDC arrecadou US\$ 781.799,00, em dividendos, correspondentes a 136%, e US\$ 926.364,00, das rendas dos imóveis, correspondentes a 83%, do previsto (vide gráfico 1). O património executou despesas no valor de US\$ 605.328,00 correspondentes a 73% do valor previsto (US\$ 825.401,00), conforme ilustra o gráfico 2, abaixo:

Gráfico 1.

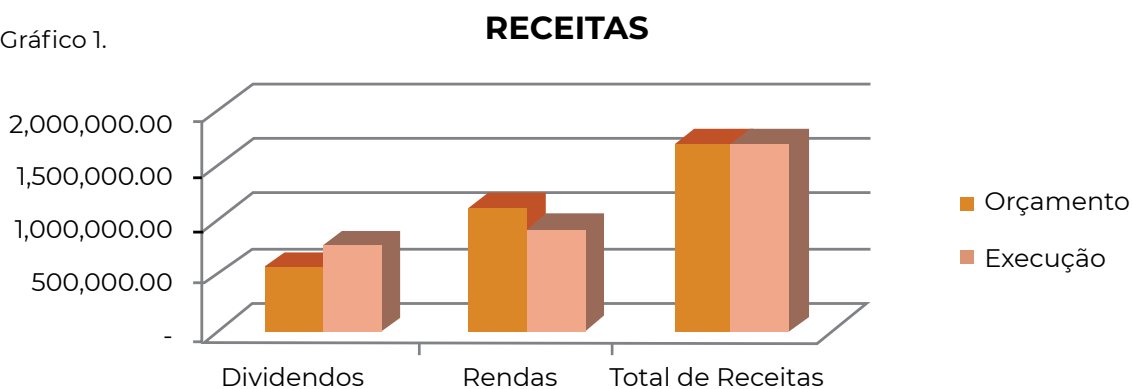
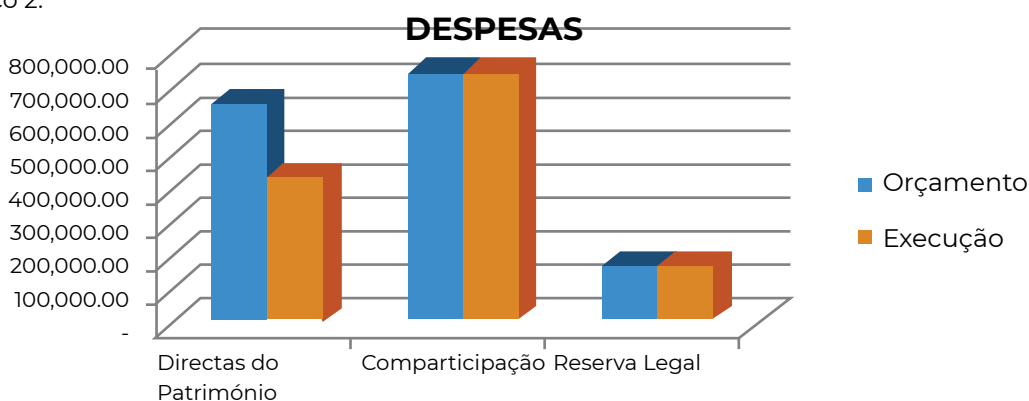


Gráfico 2.



As despesas com fundos próprios foram destinadas para as actividades abaixo descritas:

- A gestão do património imobiliário (manutenção e reparação de edifícios);
- O pagamento de impostos e outras taxas;
- A provisão de reserva legal (10% do valor da receita total do património);
- A amortização integral dos empréstimos nos bancos BCI (edifício Timesquare) e BIM (edifício da Embaixada do Japão);
- A cobertura de projectos sem financiamento;
- A participação nas despesas de funcionamento da FDC.

No que concerne a gestão do património imobiliário da FDC, importa destacar esforço empreendido no sentido de se manter a ocupação dos imóveis, tendo em conta que grande parte dos inquilinos manifestaram dificuldades em continuar a pagar as rendas devido a Pandemia do COVID 19 que afectou em larga medida os seus negócios. Houve também intervenções de vulto nos edifícios Timesquare e Embaixada do Japão, como a revisão ao sistema eléctrico, a substituição da cablagem, substituição de equipamentos de refrigeração (AC's), de entre outras. A divisão de património assegurou ainda a representação da FDC nas reuniões dos órgãos sociais das empresas participadas, nomeadamente, BIM, ÍMPAR, Banco Mais, Sojogo e GAPI.

Importa realçar o facto de a excepção de um, todos os clientes dos apartamentos do Edifício Panorama terem efectuados os pagamentos das prestações em dívida e iniciado o processo de assinatura das Escrituras de Compra e Venda.

Ainda no ano em apresso a FDC, em parceira com a empresa ARCUS Consultores, Lda assinou o contrato para a implementação do Projecto de Emergência para Recuperação Resiliente de Infraestruturas Escolares nas Regiões Norte e Centro de Moçambique - ERRP, com fundos alocados ao Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano – MINEDH, pelo Banco Mundial.

O projecto tem por objecto Prestação de Serviços de Consultoria para Construção Resiliente de 62 Salas de Aulas em Material Misto na Província da Zambézia, Distrito de Namacurra e Maganja da Costa, no qual a FDC foi apurada como Prestador de Serviços (PS) para a Fiscalização e Construção de 62 salas de aulas, 12 Salas de Administração e 26 Blocos Sanitários, em material misto com participação activa das comunidade nos Distritos de Namacurra e Maganja da Costa, na Província da Zambézia, orçado em cerca de 54 milhões de Meticais.





Parceiros em 2020



 **The Global Fund**



unicef 



Canada 



**BILL & MELINDA
GATES foundation**





Av. 25 de Setembro, Edifício Time Square,
Bloco 2, nº. 270 C.P. 4206
Maputo - Moçambique

www.fdc.org.mz